



MUNDO POLÍTICO

Lula e Bolsonaro marcam presença na festa cívica

O 2 de Julho deste ano, com a volta das celebrações nas ruas de Salvador, tem a presença dos principais nomes das Eleições 2022, o ex-presidente Lula (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), que lideram todas as pesquisas na corrida ao Palácio do Planalto. Ontem, Bolsonaro cumpriu agenda em Feira de Santana. **B3**

CAMPANHA

Pré-candidatos do MDB são apresentados

Os principais pré-candidatos que concorrerão a cargos de deputado estadual e federal pela Bahia foram apresentados pelo MDB. **B3**

SOLIDARIEDADE

Fundação Hemoba recebe doadores de sangue hoje

ÍCONES

A TARDE guarda memória da força dos Caboclos

O acervo do Centro de Documentação (Cedoc) de A TARDE guarda a memória dos Caboclos, protagonistas das celebrações da Festa do 2 de Julho. Mas registros mostram que nem sempre foi assim. **A4 e A5**

UM JORNAL DE OPINIÃO

CARLOS HUPSEL

"Bomberos: minha homenagem a esses heróis anônimos do cotidiano" **A2**

WALTER QUEIROZ JR.

"A Bahia não merece sucumbir pela falência dos seus grandes ideais" **A3**

OPINIÃO \ LEITOR

"Para alguns, o 2 de Julho funciona apenas como vitrine" **A2**

NILSON REZENDES



Fogo Simbólico chegou a Salvador ontem, vindo da cidade histórica de Cachoeira

2

TRADIÇÃO

Encontro de filarmônicas acontece hoje na praça do Campo Grande **A3**



Presença de filarmônicas: tradição no 2 de julho

2 DE JULHO Após dois anos, festa cívica popular retoma ritos e cortejo, que acontece hoje na capital

Bahia volta a celebrar data magna nas ruas

Cercada de boas expectativas, a retomada dos festejos cívicos do 2 de Julho – data que marca a expulsão definitiva dos portugueses, consolidando na Bahia a Independência do Brasil – mobiliza hoje uma grande variedade de grupos culturais,

artísticos e religiosos, sendo também um "palanque" de figuras políticas, principalmente em um ano eleitoral. A TARDE traz a programação da festa, junto com reportagens especiais que mostram a força do 2 de Julho no imaginário dos baianos. "Os

"Desfile começou um ano após a conquista"

JORGE RAMOS, pesquisador

desfiles de 2 de Julho começaram um ano após a conquista da Independência e, à medida que a participação da população aumentava, mais elementos simbólicos foram sendo inseridos", conta Jorge Ramos, pesquisador, jornalista e membro

da Comissão de Cultura do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB). O dia, ontem, foi marcado pela chegada do Fogo Simbólico à capital, vindo da cidade histórica de Cachoeira, onde o movimento de libertação ganhou força. **A4 e A7**



Color: A 10/06

FECOMÉRCIO-BA

Kelsor Fernandes toma posse



Vitória e Figueirense se reencontram em fases ruins **B7**

COPA 2 DE JULHO

Edição tem 40 equipes sub-15 do estado **B8**

MERCADO

Alta da Selic encarece o crédito imobiliário

Em alta, na tentativa do Banco Central de conter a inflação no País, a taxa Selic, base para os índices de juros do mercado, tem feito muitos balanços deixarem o sonho de financiar a casa própria para depois. A escalada da Selic, que saiu de 2% em 2020 para 13,25% em junho de 2022, está deixando o valor total dos financiamentos imobiliários cerca de 20% mais caros. **B3**

Em alta, na tentativa do Banco Central de conter a inflação no País, a taxa Selic, base para os índices de juros do mercado, tem feito muitos balanços deixarem o sonho de financiar a casa própria para depois. A escalada da Selic, que saiu de 2% em 2020 para 13,25% em junho de 2022, está deixando o valor total dos financiamentos imobiliários cerca de 20% mais caros. **B3**

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A3 e A3-2 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupopostar.com.br

Curios: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupopostar.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupopostar.com.br

Edital de R\$ 1 milhão incentiva as mulheres

A inclusão de mulheres, com destaque para quem enfrenta, sozinha, a missão de sustentar uma família e criar seus filhos sem ajuda, é um dos principais objetivos do Edital Respeita as Mães 2022, a ser lançado hoje.

Com valor total de R\$ 1 milhão, o certame vai selecionar 18 projetos de organizações da sociedade civil de acordo com os eixos centrais de ações da Secretaria de Políticas para as Mulheres.

A busca por mobilizar recursos para autonomia econômica da mulher e o enfrentamento da violência de gênero estão, assim, relacionados, pois com a redução da dependência financeira, as agressões tornam-se menos prováveis.

Serão contempladas propostas de incentivo ao empreendedorismo por meio de capacitações ou aquisição de equipamentos para pequenos empreendimentos pré-existent.

Em relação ao enfrentamento à violência, os projetos devem apresentar propostas de produção cultural em artes cênicas ou plásticas, audiovisuais, arte digital, games, festivais, fotografia, pintura, música, literatura e quadrinhos.

EDITAL – De acordo com o edital a ser publicado na edição deste sábado do Diário Oficial do Estado (DOE), os projetos devem abordar estratégias com o objetivo de denunciar formas de discriminação contra as mulheres.

As inscrições seguem até o dia 12 de agosto, às 17h, a partir de propostas entregues no endereço da Secretaria de Políticas para as Mulheres ou enviadas pelos Correios por Sedex ou Carta Registrada com Aviso de Recebimento (AR), postada até a data do encerramento oficial das inscrições.

“O STF permanecerá vigilante e sempre à altura de sua mais preciosa missão, a de guardar a Constituição e zelar pela segurança jurídica, (...) mantendo a vigilância suprema em prol da higidez da realização das eleições”

LUIZ RUX, presidente do STF, durante seu discurso no encerramento do primeiro semestre do Poder Judiciário



VERDADE | Há na Bahia a clareza sobre o papel fundamental e derradeiro para independência do País ante o colonizador. Não é, no entanto, o que ocorre no restante do País. Que cada um de nós multiplique a verdade: a independência se fez na Bahia!

Bolshoi em Salvador

Novas bailarinas e bailarinos de Salvador, com idade entre 9 e 17 anos, têm até amanhã para inscreverem-se na pré-seleção da Escola do Teatro Bolshoi. Depois de preenchimento do formulário eletrônico, no endereço www.escolabolshoi.com.br/audicoes, e pagamento de taxa de R\$ 25, as interessadas e interessados terão suas habilidades analisadas. Entre os critérios, destacam-se flexibilidade, projeção cênica, postura e biotipo, com a pré-seleção antecedendo a apresentação do espetáculo Gala Bolshoi, programado para o dia 5 de julho, terça-feira, às 17h e 21h, na Sala Principal do TCA. Formado por 16 bailarinas e bailarinos da Companhia Jovem Bolshoi Brasil, o Gala tem variações de conhecidos espetáculos, como Dom Quixote, Quebra-Nozes, Melodia de Gluck e Orléu e Eurídice.

POUCAS & BOAS

● Um ato cívico marca hoje a abertura dos festejos em comemoração pelos 169 anos de emancipação política de Alagoinhas, na praça da Brasilândia, bairro Dois de Julho. Na sequência acontece visita à Exposição Histórica Cultural, realizada pela Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo (SECET) e Fundação Iraci Gama de Cultura. Ainda hoje a gestão municipal fará a apresentação do Projeto Marco Zero Ferroviário, já como parte dos 160 anos da ferrovia no município que serão festejados em fevereiro de 2023.

● Em Juazeiro foi aberto ontem o Portal Zap Open, evento esportivo com as modalidades Beach Tennis e Futevôlei. A primeira etapa do certame segue até amanhã com jogos de Beach Tennis e prosseguem na próxima semana, entre 08 e 10 de julho com a modalidade Futevôlei. Dentro da programação, durante a próxima semana, crianças e adolescentes atendidas pelos Cras e Creas de Juazeiro terão aulas nas duas modalidades como parte da ação social viabilizada ao projeto. Realizado pelo Portal Zap e o jogador juazeirense Petros, o evento tem parceria da prefeitura local.

● O aniversário do EP 'Águas que Lutam' reúne hoje artistas de Barreiras e Salvador em show no espaço da Tribuna, no Centro Histórico barreirense. Comandada pelo multiartista Maurício Faísca, a festa começa às 22h e conta com artistas consagrados na região como Bosco Fernandes, Nau de Papel e Ramon Arriello. O EP conta com sete faixas autorais em uma proposta estética crítica, decolonial, invocando entidades das águas.

DA REDAÇÃO, COM MARIAM HERMES

Dia Nacional do Bombeiro

Carlos Hupsel de Oliveira

Ex-professor da FMBA

carlos.hupsel@fmba.com.br

Nesta data, quando também se comemora o Dia do Bombeiro, presto a minha homenagem a esses "heróis anônimos do cotidiano", verdadeiros símbolos vivos de amor e coragem, relembrando um dos maiores incêndios (talvez o maior) já registrados na Bahia e a luta desses bravos para combater o fogo que por vários dias assustou a cidade: o incêndio do Trápiche Porto.

No local onde hoje funciona festejado restaurante, frequentado pela alta sociedade, encontrava-se há tempos o Trápiche Porto, enorme armazém situado na praia da Jaqueta, Preguiça, onde era guardada toda a sorte de mercadorias, principalmente inflamáveis. Gasolina, álcool, combustível, enxofre e muitos outros produtos

eram ali armazenados para então serem distribuídos em tambores, latas e sacos. Os moradores da Ladeira do Mauá e adjacências viviam em constante sobresalto devido ao grande perigo que representava o tráfego e no dia do incêndio muitos abandonaram suas casas na ansia de escapar do sinistro.

Muito tempo antes, em 1936, o jornal A TARDE já havia advertido as autoridades sobre o perigo de um depósito de inflamáveis, daquele porte, em pleno centro da cidade, sem nenhuma segurança, cercado de casas habitadas por centenas de

Nesta data, presto a minha homenagem a esses "heróis anônimos do cotidiano"

pessoas humildes. Infelizmente, as advertências nem sempre são levadas a sério e foi justamente o que aconteceu com o tráfego, na manhã do dia 4 de abril de 1946.

A notícia da explosão do maior depósito de inflamáveis abalou a vida da cidade, deixando a população assustada com o dramático espetáculo dos estilhaços pelos ares, num verdadeiro inferno de chamas e rolos de fumaça. Tão logo os bombeiros foram avisados, mobilizaram-se todos os recursos disponíveis, "correndo" (linguagem de bombeiro) todas as guarnições da "prontidão de incêndio", apoiadas pelo Posto da Calçada e por militares do Distrito Naval.

Cerca de 80 homens, dos quais cinco saíram feridos sem gravidade, revezaram-se em ingênuos esforços para dominar o fogo. Durante dias seguidos, mesmo sendo impossível extinguir as labaredas, os bombeiros continuavam lutando, resfriando e removendo tambores de gaso-

lina, ou isolando velhos prédios situados nas proximidades, presas fáceis do fogo. Devido à grande quantidade de combustível, vários dias depois ainda ouvia-se explosões e queimavam os restos do tráfego. Por uma fenda aberta nos alicerces, escorria um veio de gasolina e óleo, que se misturavam às águas do mar. Até mesmo na chamada "meia travessa" da Baía de Todos-os-Santos encontravam-se tonéis de gasolina e óleo à deriva, atraídos longe pela força das explosões.

A geração atual sequer imagina a desigualdade da luta entre os meios de combate de que dispunham os bombeiros na época e o risco dos materiais em combustão, só superados pela grande vontade de servir, socorrendo com destemor a população nos momentos de dor e aflição, como foi o caso desse pavoroso incêndio, qualidades inerentes ao bombeiro. E sempre será assim. Desse modo, fica registrada a minha homenagem ao Dia Nacional do Bombeiro.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupopostar.com.br

"Motoqueiro fantasma"

O motoqueiro chega a Salvador, no dia 2 de julho, para dar prosseguimento à longa campanha de reeleição já vista que teve início desde 2018. Achando-se desobrigado dos afazeres peculiares ao mandatário de uma nação, o "ás" sobre duas rodas gastará mais alguns milhares de reais, que serão debitados no cartão corporativo, para satisfazer o ego exibicionista do adolescente transgressor que sempre pilota sem capacete. Enquanto isso, 33 milhões de brasileiros vivem em vexatório estado de vulnerabilidade social num país que se vangloria de ser um dos maiores produtores de alimento do mundo. No dia dois de outubro, espero que o freio de arumação possa brecar o mergulho ao fundo do poço. Pois, aproveitando o ensejo da visita em dia propício, vale lembrarmos versinhos do hino da Bahia: "Nunca mais, nunca mais o despotismo / Regerá, regerá nossas ações / Com tiranos não combinam Brasileiros, brasileiros corações!" Que a velha estrela possa iluminar a esperança e tirar o Brasil do obscurantismo! Bolsonaro Nunca Mais! GILBERTO BORGES, GILBERTOBORGES4@GMAIL.COM

Parabéns ao Sinapro

Os 35 anos de história do Sindicato das Agên-

cias de Propaganda do Estado da Bahia/Sinapro/Bahia, serão muito bem celebrados, neste próximo dia 07/07, em uma solenidade festiva, na capital baiana. Na oportunidade, ocorrerá também a merecida posse do contrameiro e amigo, André Mascarenhas, CEO da agência 'Artecapital Propaganda', referência para o estado, especialmente para a nossa 'capital do interior', Feira de Santana e região. Parabéns ao Sinapro e ao novo presidente André, que certamente com todo o equilíbrio, conhecimento e competência profissional, fará uma gestão profícua e marcante, no co-

Achando-se desobrigado dos afazeres de mandatário de uma nação, o "ás" sobre duas rodas gastará mais milhares de reais, debitados do cartão corporativo

mando desta entidade (Jornal A TARDE, 'Tempo Presente', Nova direção do Sinapro/BA', Edição de 29/06/22). KEILMO BERNARDES, KEILMOBERNARDES@GMAIL.COM

2 de julho: relevância histórica

Mais uma vez assim como tantas outras, governos do estado e prefeitura de Salvador, cada qual em sua respectiva seara, se mobilizam visando participar dos festejos comemorativos ao 2 de julho, data cívica maior da Bahia, símbolo incontestante da consolidação da, até aquele momento, frágil independência do Brasil. Espectacular mostra de bravura, coragem, força e nativismo dos baianos, que não se acomodaram, arregaçaram as mangas partindo em direção ao campo de batalha para se somar às forças imperiais, e juntas empreenderam fragorosa derrota às tropas portuguesas e por extensão ao governo lusitano. Durante o desfile que inicia no largo da Lapa-linha segmentos representativos diversos da população baiana se fazem representar, em particular os agrupamentos de candidatos ao universo político, a exemplo dos postulantes ao governo do estado e presidência da república, independentes de estarem ou não no circuito oficial, em busca de visibilidade, logo, do voto. O ex-presidente Lula, notadamente lá

atrás enquanto sindicalista e candidato à presidência do País, era quase sempre presença marcante na celebração de 2 de julho, deixando de fazê-lo nos anos de governança possivelmente por falta de tempo. Agora, mais uma vez candidato ao cargo maior do país, com chances reais de vitória, retorna a Salvador na expectativa de empreender verdadeira milagre, qual seja alavancar o candidato do PT e coligados – Jerônimo Rodrigues – ao governo do estado e, cujo adversário a ser batido é nada mais nada menos que o competitivo ACM Neto, ex-prefeito de Salvador, que tem a seu favor o reconhecido sucesso como gestor. Numa outra vertente, fato que depõe contra o partido dos trabalhadores é ter governado o país por 14 anos ininterruptos, com bancada robusta no Congresso Nacional, e nesse período não se viu o mínimo de empenho das lideranças do partido de reverter o gigantesco despropósito que foi a mudança do nome do eterno aeroporto 2 de julho para aeroporto Luís Eduardo Magalhães, possibilitando deduzir que o 2 de julho não é para a maioria dos políticos, baianos principalmente, funciona apenas como vitrine, sem qualquer relevância histórica para o país, como tenta fazer crer. NILSON NUNES, FELIPEUNES.1967@YAHOO.COM.BR

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Distribuição

OAB aprova maior índice de baianos em quase uma década
atarde.com.br/bahia

Luva de Pedreiro celebra casa nova: "Me perdi de tão grande"
atarde.com.br/cultura

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidade Report)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL

A luta incessante pela liberdade

Impossível em uma avaliação de aparente materialidade, mas evidente de um ponto de vista simbólico, cada baiano e baiana subirá junto à cabocla e ao caboclo, nos carros alegóricos de volta ao desfile do Dois de Julho.

Suspensa dois anos devido aos efeitos da má gestão federal da pandemia, com falta de imunizantes e propaganda de remédios ineficazes, a festa maior da civilização do axé enche de júbilo a Praça da Lapinha, casa dos ícones representativos da nossa mistura étnica.

Sempre é precária a representação desta vitória, por meio de palavras ou linguagens artísticas, ficando devendo à

realidade da narrativa a fidedignidade da bravura expressa em séculos através de guerrilha de dois séculos atrás.

Dos ataques de surpresa, objetos perfurocortantes presos aos dentes, para facilitar o bote, levando a óbito os invasores,

Descerão hoje a Ladeira da Soledade os descendentes de heroínas e heróis, muitos deles anônimos

às tropas de vaqueiros e improvisados civis, seria o empenho do povo digno de um enredo épico.

Uma das raras celebrações de libertação sem presença de Força Armada oficial, descerão hoje a Ladeira da Soledade os descendentes de heroínas e heróis, muitas e muitos deles anônimos, levando no sangue a verve guerreira.

Reinterpretado a cada participação da cidadania simples, a agitar suas bandeirinhas, junto às crianças, o cenário dar-nos, no entanto, a importância de não dar por garantida a independência eterna, cabendo uma vigília permanente.

Ficou barato para o verdugo português

a expulsão, tornando-se incalculável a pilhagem das riquezas de 22 anos, sem contar a dor e o sofrimento de vidas celadas dos indígenas vendidos nos donos da terra, em genocídio ainda vigente.

Não bastasse a rapina incessante de ouro, madeira e variados tesouros, impediram os ocupantes a educação, adotando política nefasta de evitar a escola e o livro aos dominados.

O efeito da desastrosa imposição da ignorância e treva, aliado aos desdobramentos de séculos de escravismo, permite conclamar a continuidade da luta por um país livre de tiranos, sejam lusitanos ou compatriotas traidores.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Protagonismo cidadão

Walter Queiroz Jr.

Advogado, poeta, compositor, membro da Confraria dos Saberes
wqj1944@gmail.com

Congratulo-me com meus irmãos baianos pela gloriosa data magna da nossa independência: Viva o 2 de Julho como marco histórico da nossa coragem e determinação! Declarando, com todas as forças do meu ser, o orgulho e a felicidade de ter nascido nesta terra encantadora, proponho, entretanto, uma nova atuação coletiva capaz de apressar mudanças fundamentais.

Vitimado por uma colonização, como em geral, desalmada e prepotente, o povo baiano, que deu, heroicamente seu sangue pela nossa liberdade, merece uma revalorização reviravolta na administração dos seus bens e serviços: a nossa brava gente (claro, com o apoio do poder público) protagonista do seu próprio destino, indo à luta com as próprias pernas e sem a tradicional tutela da política.

Em vez de aceitar esmolas, coonestando o messianismo dos nossos dirigentes, as nossas comunidades, mobilizadas e organizadas começariam a agir com muito mais autonomia operacional, e poderíamos começar, pela atuação em três setores ou atividades: edificação e manutenção de casas populares, produção de alimentos e recreação/educação. A própria população envolvida nos projetos, zerando os desperdícios, irmanada e animada pela reparadora construção de novas moradias. Um aumento significativo de bons alimentos ao alcance de todos pela ocupação das áreas verdes com as hortas populares. Operários e mestres de obra, convocados e qualificados, pela própria comunidade, todo mundo, mão na massa, na construção de novos lares. Áreas de recreação capazes de aglutinar, em saudável convivência, nossos jovens, cada vez mais imunes à sedução pelas drogas. Escolinhas de arte nas pracinhas, revelando talentos, estimulando vocações.

Aproxima-se um novo pleito que colocará em jogo o nosso melhor destino como nação e urge, mobilizados, afirmarmos nossas convicções democráticas e propugnarmos por mudanças essenciais. Lamentável a latente ideologia da nossa política, sabotando um possível ideal para um país melhor. Terra de notórios talentos (Alô, grande Gil, parabéns!), a Bahia não merece sucumbir pela falência dos seus grandes ideais e, sim, caminhar pra frente, local!

Dia 09 de julho, das 17 às 20h, na livraria LDM do Passeo-Itaigara, lançamento do livro de Thiago Nery, contendo a sua tese de doutorado pelo Iesp/Uerj e indicação ao próximo prêmio Jabuti. "Tal filho, tal pai", inventando o popular Jar-gão, ele, amado rebenato do grande cardiologista e ser-humano, Antonio Calos Nery, contando com a sua inteligente presença. Então, até lá!

Identidade de gênero socialmente reconhecida

Luiz Motti

Professor titular de antropologia da Ufba
luizmotti@yahoo.com.br

Ainda da pós-modernidade, sob influência das teorias de Michel Foucault, Judith Butler e outros, obrigou todo mundo que não é transexual ou travesti, a incluir-se numa nova categoria, "cisgênero". Dividir a partir de então todos os humanos em duas categorias: 99,9% somos "cis", isto é, aceitamos viver o gênero culturalmente atribuído aos portadores de vagina (gênero feminino) ou de pênis (gênero masculino), enquanto 0,009% de "trans", infima minoria cada vez mais barulhenta e reivindicativa, vivência socialmente o gênero oposto, independente da genética.

"Há meninas e mulheres com pênis e meninos e homens com vagina", defendem os pós-modernos. E como a imaginação humana não tem limites, independentemente a orientação sexual e a

identidade de gênero de qualquer parâmetro que não seja a livre vontade de cada pessoa, preferenciamos nos últimos anos uma multiplicação ad infinitum de uma apimentada sopa de letrinhas sexológicas. Na segunda metade do século XX bastava o termo homossexual para incluir gays, travestis e lésbicas; depois virou GLS, gays-lésbicas-simpatizantes; em seguida GLBT; gays, lésbicas, bissexuais e travestis, e hoje é necessário quase todo o alfabeto para incluir novas minorias sexuais. "LGBTQIAPN+" é uma sigla que abrange Lésbicas, Gays, Bissexuais, Trans, Queer/Questionando, Intersexo, Assexuais/Aromânticas/Agênero, Pan/Polí, Não-binárias e mais...".

Como Decano do Movimento Homossexual Brasileiro, o gay que há mais tempo, desde 1980, milita ininterruptamente pelos direitos humanos das minorias sexuais, jamais imaginei que chegaríamos em menos de meio século a tamanha complexidade e confusão. Considero inadequado incluir assexuais, aromânticos, pseudo-hermafroditas (intersexos),

queers (fluidos) na nossa comunidade LGBT, já que tais categorias não fazem parte do que é definido como orientação sexual ou identidade de gênero. Alguns, como os queer fluidos, tentam desconstruir as categorias gay e lésbica, alegando que identidades fixas são caricões impostos pela Ideologia heteronormativa. Eu, hein!

Recentemente, um shopping center em Lauro de Freitas, Bahia, afixou cartazes dizendo respeito a identidade de gênero de seus sanitários, causando espanto de veresados evangélicos intolerantes, levando à retirada desse material. O shopping acertou na iniciativa mas errou na mensagem, pois o certo é garantir o uso de sanitários a pessoas trans "com identidade de gênero socialmente reconhecida". Não basta se identificar como mulher para compartilhar banheiro feminino, tem de viver e ser identificadas socialmente como mulher.

Viva 28 de junho, Dia do Orgulho Gay/LGBT, apesar das 300 mortes violentas registradas no ano passado!

A TARDE

Fundado em 15/09/1912

Presidente de Honra (a honrar): RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELO LEITÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELACIONES INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
COMERCIAL: Marluza Barbosa
MARKETING: Eduardo Dute

A TARDE E MASSA: Luiz Lourenço
CONTÉÚDOS E PROJETOS
ESPECIAIS: Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE: Caroline Góis
RÁDIO A TARDE FM: Jefferson
Bulcão



SEDE: Rua Professor Milton Cavies de Brito, nº 504, CAMINO DAS
ARTES, CEP: 44020-070, SALVADOR-BA, BUA COM A RUA
DESAFIO 07339-000, FAX: 07339-0700 (07339-0700) DE SALVADA
REDAÇÃO: Rua 13-A, A HALLS, SALVADA, PERNAMBUCO, PERNAMBUCO
07339-000 (07339-000) BARRIO DE SANTA CRUZ, PERNAMBUCO
CIRCULÇÃO: 07339-000, CENTRAL DE ABASTECIMENTO, 07339-000



REPORTAGENS DE A TARDE MOSTRAM TRAJETÓRIA DOS CABOCLOS NA FESTA

2 DE JULHO De 1913 a 1943, os carros com as estátuas experimentaram uma certa discriminação nas comemorações, até chegar ao protagonismo que se mantém

CELEDIANA RAMOS

As estátuas dos Caboclos são protagonistas das celebrações da festa do 2 de julho atualmente. A expectativa maior durante a saída do cortejo da Lapinha é para o momento em que elas são apresentadas à multidão. Há aplausos e corria de quem deseja conseguir algum elemento da decoração dos carros ou pedir um agradecimento ou pedido. Mas esta participação especial dos símbolos por excelência da festa teve altos e baixos neste protagonismo. Isso tendo como base a cobertura da festa nas edições de A TARDE. De 1914 até a década de 1920 os chamados carros emblemáticos são citados na programação, mas não estão em destaque inclusive na celebração do centenário da Independência. O protagonismo parece ter se sedimentado, ao menos nos registros de A TARDE, na década de 1940 quando uma reportagem cita que havia anos — embora sem precisar quantos — os carros não saíam.

"A Grande Jornada Cívica do 2 de julho. Foi imponente o desfile dos carros emblemáticos que há muitos anos não saíam". (A TARDE 3/7/1943, p.2).

Os Caboclos têm uma profunda ligação com a celebração do 2 de julho. De símbolo cívico, ou seja, a representação brasileira a partir da emancipação de Portugal, ligaram-se também ao ambiente religioso, pois são encantados, celebrados nas religiões afro-brasileiras como o candomblé e a umbanda. A versão mais aceita para o início da celebração, em 1824, é a que aponta que um indígena real foi colocado em cima da estrutura de uma canhoneira que restou da guerra liderando um desfile caricatural do ano anterior pelas tropas do chamado Exército Libertador, pois a vida do povo não foi transformada com a emancipação.

Nos anos seguintes ocorreu uma transfiguração da realidade em imagem. Em 1826, os "patriotas" mandaram esculpir a imagem do Caboclo, colocando-a sobre a mesma carreta que desfilava até hoje nas ruas de Salvador. A imagem é em tamanho natural, de cor marrom viva, com traços físicos característicos do ameríndio. Ela traz uma corrente no pescoço e segura uma lança de madeira, com a qual ataca um dragão, símbolo da opressão colonial, que es-



Primeiras duas décadas do século XX mostram discriminação com estátuas



Matérias abordam o preconceito com os Caboclos na época



Edição de 1943 fala da volta das estátuas dos Caboclos à festa

tá sob os seus pés. À sua frente está uma armadura de estilo medieval, feita de ferro, sobre um canhão. Dos lados esquerdo e direito do canhão encontram-se três baionetas. Há uma bandeira do Brasil no canto direito do carro. Este é todo enfeitado de palmas e "folha brasileira", com dois anjinhos barrocos em cada lado, além das placas com nomes dos heróis da Independência, em sua maioria estrangeiros, entre os quais se destacam Labatut e Cochrane". (O Dono da Terra—O Caboclo nos candomblés da Bahia, Jocélio Teles dos Santos, p.32).

Em 1846, o militar português, naturalizado brasileiro, José de Souza Soares de Azevedo, que era o presidente de armas da Província da Bahia, tentou retirar a estátua do Caboclo do desfile. Para ele, uma imagem feminina seria mais apropriada e comparada a Catarina Paraguacú na função da criação de um el entre brasileiros e portugueses por conta do seu casamento com Caramuru.

"Era preciso que o caboclo desaparecesse de circulação. Entretanto, diversos veteranos da Independência se reuniram e manifestaram seu descontentamento com as disposições tomadas. Uma comissão se dirigiu ao Presidente da Província e, depois das explicações, um exaltado declarou: 'Olha, o Caboclo pertence ao povo, não é do governo. Ele sai nem que tenha que morrer alguém'. A solução encontrada foi o desfile tanto do Caboclo quanto da Cabocla do presidente, que foi assim retratada pelo poeta baiano Francisco Moniz Barreto: Essa cabocla engraçada que traz a face tostada/Dos beijos que dá-lhe o sol". O carro da Cabocla, semelhante ao do Caboclo, é feito de madeira e possui a estátua de uma índia esbelta e ereta, com colares no pescoço, segurando numa mão a bandeira brasileira e na outra um emblema, onde está escrito 'Independência ou Morte'. (O Dono da Terra—O Caboclo nos candomblés da Bahia, Jocélio



Os Caboclos desempenham papel especial nas comemorações

Teles dos Santos, p.33-34).

Defesa da festa

Dois anos depois da sua fundação, A TARDE passou a apresentar um contexto em que a celebração ao 2 de julho era tida como uma celebração de décadas seguintes. Na capa da edição de 1º de julho de 1914, por exemplo, um título destacou que naquele ano não aconteceria o cortejo. Dois anos depois a sugestão do jornal em uma reportagem publicada na

edição de 3 de julho, foi a de que o povo assumisse a organização do desfile. A descrição da reportagem sobre a apatia no dia anterior faz jus ao título dado a ela: "O dia maior da nossa terra teve, porém, um aspecto de finados".

"Na Praça Barão do Triunfo nem um palanque. Estava deserta e triste. Os encarregados, por eleição, dos festejos, repousavam, resguardados da chuva miúda que caía, satisfeitos por terem trans-

Caderno especial destacou v

Dia de Caboclos foi o título do especial publicado em A TARDE na edição de 2 de julho de 2006. Com seis páginas, as reportagens organizadas em um caderno deram destaque à importância alcançada pelos símbolos da festa que marca o protagonismo baiano na ideia de construção do Brasil como nação. O Império foi substituído pela república, o casal de Caboclos iniciou o século XX como condutor inclusive no período em que a comemoração chegou a diminuir, mas recuperou o protagonismo que o tornou o centro das atenções na festa rompendo as barreiras dos discursos em torno de heróis e heróis da guerra. Foram essas nuances que o especial preparado por A TARDE em 2006 conseguiu retratar.

"Salvador, enfim, consagrou, numa mistura de festa cívica e religiosa, o tesouro de índios e negros a aliança que extrapolou a realidade e foi abrigar-se no plano mítico, para manter viva a memória dos seus ancestrais e as suas novas referências conjuntas numa terra que conseguiu também fazer na em meio a tantas adversidades. Talvez por isso, caboclo tenha passado a rimar com liberdade". (A TARDE, 2/7/2006, especial Dia de Caboclos, capa).

Na primeira reportagem do especial o destaque foi para a construção cívica da ideia do Caboclo a partir da sua nova condição de representante do povo brasileiro que surgiu principalmente no discurso das elites embora a manifestação tenha base popular. A raíz do que virou o cortejo em comemoração ao 2 de julho foi uma espécie de protesto.

"É que, passada a euforia da expulsão dos portugueses, nada mudou para melhor na vida daqueles que lutaram na guerra. Durante a luta, os comandantes do Exército saíram pela capitania arregimentando civis, brancos, negros (forros ou escravos), sertanejos, até tribos inteiras de índios. Em troca prometiam alforria, a incorporação ao Exército e recebimento de soldos (dinheiro), terra, para quem vinha do interior e outros benefícios. Só que, ao completar um ano, nada do que foi prometido foi cumprido". (A TARDE, especial Dia de Caboclos, p.2).

Os embates políticos, entre as diversas representações partidárias, ganharam destaque na reportagem da página três, afinal, historicamente, o cortejo da festa é palco de disputa. O trajeto da comemoração funciona como um termômetro de

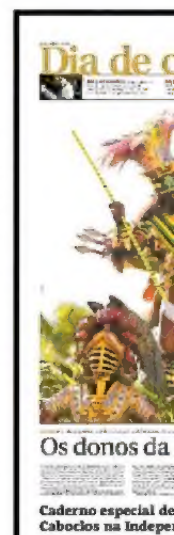
como anda o humor de cidadãos e cidadãos em relação à classe política, especialmente se a balança está mais a favor de quem está no governo ou na oposição.

No texto foram lembradas passagens memoráveis da crônica política de Salvador. Desafetos se encontraram na praça. Em outras situações os embates foram mais discretos. "Afundamento do Pelourinho, a Rua Alfredo Brito foi palco de inúmeros embates. Na década de 1950, durante a passagem das autoridades, era comum ouvir: 'Minha carteira! Roubar a minha carteira! Polícia, faça o favor'. (A TARDE, especial Dia de Caboclos, p.3).

Devoção

Nas três páginas restantes, a fé em torno dos símbolos da festa cívica ganhou destaque. Na reportagem da página quatro o destaque foi para o encontro entre elementos das religiões de base indígena com as de matrizes africanas.

"Na Bahia, o termo caboclo tem maior relação com o índio, mas a apropriação do candomblé aumentou a sua complexidade, porque deixou de ser exclusivamente indígena para tornar-se uma categoria que abarca vá-



Os donos da festa

Caderno especial de Caboclos na Independência

rias entidades com características que podem ser semelhantes, mas não iguais. São chamados por dezenas de nomes distintos nos candomblés de Salvador e reúnem tanto o espírito de sertanejos, a exemplo do caboclo boiadeiro (índio portuguêsado que saía



A TARDE no 2 de julho

Independência do Brasil na Bahia



Comemorações, e a expectativa maior durante a saída do cortejo da Lapinha é para o momento em que eles são apresentados

formado o barracão dos caboclos na Lapinha num familiar. À noite populares foram buscar os carros simbólicos precedidos pela filarmônica S. Salvador. Fizeram uma alegre passeata. De uma das janelas do Ginásio Carneiro, um orador fez-se ouvir. Foi uma homenagem tocante". (A TARDE, 3/7/1914, capa).

Talvez, a crítica de A TARDE tenha dado um rápido resultado, pois, em reportagem de 3 de julho

do ano seguinte, foi registrado que, durante a cerimônia alusiva à data no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB) ocorreu a sugestão para que a instituição adquirisse o local onde estavam os carros emblemáticos na Lapinha.

"O dr. Álvaro Reis recitou belíssima poesia, terminando por apresentar uma proposta para que o Instituto Histórico faça aquisição do barracão da Lapinha conservando pa-

ra o seu museu os emblemas da nossa emancipação política ali existentes. Essa proposta foi aprovada sendo em seguida levantada a sessão". (A TARDE, 3/7/1915, capa).

Três anos depois, o Pavilhão 2 de julho na Lapinha foi inaugurado. A solenidade contou com a benção do arcebispo do Ceará, dom Manoel Gomes, autoridades militares e um discurso do secretário perpétuo do IGHB, Bernardino de Sou-

za, segundo reportagem da edição de 3 de julho de 1918. No centenário da Independência da Bahia, que seria celebrado cinco anos depois, Bernardino de Souza foi o responsável pela campanha de arrecadação de fundos para construção da sede do IGHB.

"O Patrimônio da Lapinha está em um casarão que foi adquirido em 1860 para abrigar as carroças dos Caboclos. É estranho que eles tenham

ficado em um espaço no Maciel de Baixo até 1918", diz José Dirson Argolo, professor aposentado da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Desde 1997, o diretor do Studio Argolo Antiguidades e Restaurações é o responsável pelo reparo dos carros e das estátuas e de outros importantes monumentos da cidade. "As estátuas são consideradas pelo povo verdadeiras divindades. É muita

gente, inclusive, antes do desfile, que se ajoelha e reza aos pés delas", conta Argolo.

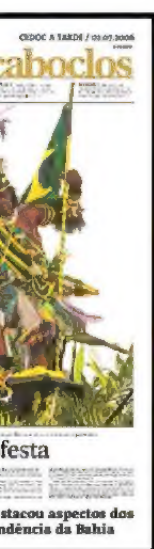
Ausência e retorno
já na celebração do centenário da Independência, ao longo da cobertura de dez dias que foi realizada por A TARDE, os Caboclos não apareceram com protagonismo nas imagens ou citados com destaque. Além dos aviadores da Marinha Nacional, que foram bastante celebrados após a apresentação durante a festa, os holofotes estiveram na imagem do Senhor do Bonfim levada em procissão marítima. Após o desembarque, a imagem ficou na Igreja da Vitória para receber homenagens. O retorno para o Bonfim foi em procissão terrestre que, segundo a reportagem do dia 7 de julho de 1923, reuniu 60 mil pessoas. Como a imagem do Senhor do Bonfim esteve ligada a uma espécie de psicologia portuguesa com a presença do interventor federal nas comemorações, Renato Aleixo. Outro detalhe: parte das comemorações foi transmitida pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda em parceria com uma rádio, ou seja, sob controle oficial.

Jocélio Teles dos Santos destaca a informação presente nessa reportagem de 1943 sobre a participação de um homem indígena, originário do Acre. É uma semelhança com o início da comemoração em 1824.

"Tomou parte no cortejo o civico e índio Deia da Tribu Canela levado do Acre para o Rio de Janeiro pelo General Cândido Rondon. O indígena que tem presente vinte e quatro anos de idade vibrou de entusiasmo numa demonstração sadia de brasilidade". (A TARDE, 3/7/1943, p.2).

Deia foi retratado em um clichê onde aparece vestido com um terno. A legenda da imagem dá uma dimensão de como a construção ideológica sobre os povos indígenas, mesmo quando é no contexto do que seria entendido como uma homenagem, apresenta os indícios de uma forma no mínimo controversa. O texto referente à fotografia, que chamado de legenda na linguagem jornalística, usa a denominação "caboclo" para se referir a Deia, como era corrente no período. Há também a afirmação de que ele foi "capturado" quando tinha cinco anos, por Cândido Rondon. São indícios de como a comemoração do 2 de julho oferece a análise sob diversas perspectivas.

ariadas dimensões



festas

stacou aspectos dos
ndência da Bahia

para caçar) e uma entidade chamada "marujo", espírito de marinho, que morreu na guerra, com características relacionadas a xuxé e gum". (A TARDE, especial Dia de Caboclos, p.4).

Chamados de "encantados", os Caboclos estão em uma categoria que é

de difícil conceituação. São associados a forças da natureza, mas também a ofícios tradicionais, mas sempre com o destaque para a sua brasilidade e incorporam até características de outras culturas como o que leva o título de um posto nobre em governos da região árabe: Sultão das Matas.

Além disso, uma das principais marcas dos caboclos é a irreverência. As festas em sua homenagem nos terreiros de candomblé, muitas que acontecem no dia 2 de julho, têm hora para começar, mas não para acabar. Alguns caboclos sempre repetem que "não tem pai nem mãe", como um indicativo de que não estão sob o governo de uma autoridade religiosa.

"Quando se fala em caboclo, fica patente o respeito, a reverência e a crença nos seus poderes voltados, principalmente, para a cura. Esse aspecto vem também acompanhado do cuidado que envolve os participantes dos rituais em que eles se manifestam, pois são conhecidos como entidades irreverentes e têm lá os seus caprichos". (A TARDE, 2/7/2006, especial Dia de Caboclos, p.5).

A última reportagem do especial deu destaque ao Parque São Bartolo-

meu. Localizado em Pirajá, área onde aconteceu a única batalha no estilo clássico da Guerra da Bahia em 8 de novembro de 1822, o local de mata densa e belas cachoeiras é palco de ritos para os caboclos durante o dia da festa.

"As riquezas naturais tornam o local o principal santuário para se cultuar o caboclo. Como se não bastasse, o parque está localizado na antiga Mata do Urubu, onde se instalaram primeiro os índios tupinambás e depois centenas de quilombolas, e fica próximo ao local da decisiva Batalha do Pirajá, onde se definiu a Independência da Bahia". (A TARDE, 2/7/2006, especial Dia de Caboclos, p.6).

Se os caboclos esperaram algum tempo para ganhar o protagonismo no desfile no início do século XX, quando este veio se tornou definitivo. Essa transição está registrada na cobertura de A TARDE inclusive possibilitando uma leitura da importância deste elemento central na celebração da independência baiana.

"A REPRODUÇÃO DE TRÊS CÍCLIS EM A TARDE MANTÉM A GRAFIA ORTOGRÁFICA DO PERÍODO.

FONTE: EDIÇÕES DE A TARDE, CÉDICO A TARDE



O casal de Caboclos iniciou o século XX como coadjuvante



Edição de A TARDE de 1992 mostra multidão com o Caboclo

CLEDIANA RAMOS É JORNALISTA E DOUTORA EM ARQUEOLOGIA

"A REPRODUÇÃO DE TRÊS CÍCLIS EM A TARDE MANTÉM A GRAFIA ORTOGRÁFICA DO PERÍODO.

FONTE: EDIÇÕES DE A TARDE, CÉDICO A TARDE

PARA SABER MAIS: O DONO DA TERRA - O CABOCLINO CANOÁVELS DA BAHIA (JOCELIO TELES DOS SANTOS, 1995, EDITORA SARAUS LETRAS).

FONTE: MANO CONTEIHO DE A TARDE MEMÓRIA NO PORTAL A TARDE (HTTP://ATARDE.COM.BR/COLEÇÕES/ ATARDEMEMÓRIA) E NA RÁDIO A TARDE FM (HTTP://ATARDEFM.COM.BR/INDEX.FM/PODCAST/ATARDEMEMÓRIA/ A-TARDEMEMÓRIA/

A TARDE
no 2 de julhoIndependência
do Brasil na Bahia

TRADIÇÃO Militares e atletas se revezaram, saindo dia 30/06 de Cachoeira, passando por cinco cidades

Chegada do fogo simbólico em Pirajá inicia programação na capital

PRISCILA DÓREA

Representando a união dos povos que lutaram pela Independência da Bahia, o fogo simbólico do 2 de Julho chegou, ontem, em Salvador, no largo de Pirajá. Para trazer a chama até Salvador, militares e atletas se revezaram, saindo dia 30 de junho de Cachoeira, passando pelas cidades de Saubara, Santo Amaro da Purificação, São Francisco do Conde, Candeias, Simões Filho e então a capital baiana, onde hoje, seguirá o desfile do 2 de Julho e, às 16h, pelas mãos do campeão olímpico de boxe Hebert Conceição, acenderá a Pira do Fogo Simbólico.

Foi em Cachoeira que estava localizado o quartel das tropas que lutaram pela Independência em 1823, por essa razão a cidade é o ponto de partida do fogo simbólico, além do fato do município ter se rebelado contra Portugal já em 25 de junho de 1822. Estima-se que a introdução do Fogo Simbólico no desfile de 2 de Julho tenha acontecido entre 1830 e 1850, explica o pesquisador, jornalista e membro da Comissão de Cultura do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), Jorge Ramos.

"Os desfiles de 2 de julho começaram um ano após a conquista da Independência e a medida que a participação da população aumentava, mais elementos simbólicos foram sendo inseridos. Fazer do fogo um símbolo é um hábito que vem desde a época pré-medieval e a Bahia deu novos significados, ofazendo



Fogo simbólico do 2 de julho chegou ontem a Salvador, no largo de Pirajá, às 16h

marcar e percorrer o mesmo caminho feito pelos soldados brasileiros que conquistaram a Independência da Bahia", afirma o pesquisador.

Há 50 anos morando em Pirajá, a aposentada Marisa Maria da Cruz Costa, 76 anos, conta que sempre assistiu à chegada do Fogo Simbólico. "Era uma coisa gostosa de assistir. Era diferente, mais animado. O próprio Largo de Pirajá era diferente. Continuo vindo porque é uma tradição. E as crianças querem vir ver as apresentações, mas sinto falta de como era antes".

Um detalhe que causou estranheza no público à espera do fogo simbólico, foi a falta das bandeirinhas do Brasil e

Bahia que, nos desfiles anteriores, eram distribuídas para quem acompanhava. "Em festas passadas tinham bandeirinhas e esse ano não vi ninguém com elas nas mãos, nem distribuindo. Era uma coisa marcante para mim", pondera a auxiliar de escritório Ana Tereza Costa, que assistiu o evento com o filho Lucas, de 5 anos.

Ao chegar no Largo de Pirajá, trazido por atletas e soldados do exército, o Fogo Simbólico foi recepcionado pelo presidente da Fundação Gregório de Matos (FGM) Fernando Guerreiro, pelo Secretário de Governo (Segov) Júlio Fon representando a Prefeitura de Salvador, pelo tenen-

te-coronel do Exército Marco Antônio Pires Campos e pelo prefeito de Simões Filho, Diógenes Tolentino Oliveira. Hoje, ao raiar do dia, o Fogo Simbólico saiu de Pirajá rumo ao início do desfile, na Lapinha (Veja roteiro ao lado).

Na programação cultural acontece o Museu Vivo na Cidade, 9h, na sacada da Casa do Benin e, das 12h às 17h, o mesmo local abriga o Culinária Musical com o afrochef Jorge Washington e show de Sinho Bernardino com participação de Denise Correia e Jocélia Fonseca. No Campo Grande, das 17h30 às 21h30, será o XXXI Encontro de Filarmônicas com regência do maestro Fred Dantas.

Heróis são homenageados em exposição no IGHB

ANTONIO DILSON NETO*

Até o próximo dia 8, o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB) abriga a exposição "Personagens da Guerra pela Independência do Brasil na Bahia". O objetivo é proporcionar aos baianos a oportunidade de conhecer as imagens dos homens e mulheres que tiveram um papel decisivo na história do 2 de Julho. O IGHB funciona das 13h às 18h e, hoje, das 14h às 18h, por conta dos festejos.

Nos dias 5 e 6, um seminário comandado por historiadores vai traçar o perfil de alguns personagens que tiveram papel de relevância no processo da Independência do Brasil na Bahia.

"Quem eu considero herói nessa história é o povo baiano, que começou essa luta sem nenhum apoio, sem preparo militar, enfrentando a repressão até vencer", enfatiza a historiadora Antonietta D'Águia Nunes. "Tudo começa quando D. João VI eleva o Brasil à condição de Reino, em 1815. A partir daí, uma série de tensões políticas foram conduzindo até o estopim, em 1822", explica.

Jorge Ramos, membro da diretoria do IGHB diz que a celebração deste ano será um momento para a Bahia se reencontrar com sua alma. "É 2 de julho em essência, é a alma da Bahia. Esse ano, acontece o reencontro presencial da Bahia com a história de sua terra, com quem lutou para garantir a independência do Brasil".

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MIRELE OLIVEIRA

ROTEIRO

6h

Alvorada com queima de fogos no Largo da Lapinha

7h

Organização do cortejo cívico

8h

Hasteario das bandeiras por autoridades, com a execução do hino nacional pela Banda de Música da Marinha do Brasil e discurso do governador da Bahia Rui Costa, o prefeito de Salvador Bruno Reis e outras autoridades

8h10

Colocação de flores no monumento ao general Labatut e entrega dos carros emblemáticos com o caboclo e a cabocla e execução do Hino ao 3 de julho

8h30

Início do cortejo cívico, com paradas em frente ao Convento da Soledade, na Ordem Terceira do Carmo e na Igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos

11h

Recolhimento dos carros com os Caboclos da praça Thomé de Souza

14h45

Volta do cortejo cívico

15h15

Cermônia cívica no 2º Distrito Naval

16h

Chegada dos Caboclos no Campo Grande, discursos das autoridades, acendimento da Pira do Fogo Simbólico pelo campeão olímpico de boxe Hebert Conceição e mais uma execução do Hino ao 2 de julho

ENTRETENIMENTO

PHOLHAS

OS HITS CLÁSSICOS QUE MARCAM GERAÇÕES

14 JULHO

TEATRO CASTRO ALVES

21.00

VENDAS

SITE DA SYMPHA E BILHETES DO TEATRO

www.sympa.com.br

Sympia

ASSINANTES DO **CLUBE A TARDE** TÊM **40%** DE DESCONTO

Município de Cachoeira começa comemorações de festa cívica

DA REDAÇÃO

Mantendo a tradição de dar o primeiro passo para a Independência da Bahia e do Brasil, em 25 de junho de 1822, a cidade de Cachoeira deu início aos festejos para as comemorações do 2 de julho, que voltam a acontecer depois de dois anos suspenso por conta da pandemia da Covid-19.

No período da manhã foi realizada a missa em memória dos mártires da Independência, na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário. Na sequência a prefeita Eliana Gonzaga (Republicanos) acendeu o Fogo Simbólico que percorreu as ruas da cidade. O ex-atleta Zé de Zuzá foi o primeiro a conduzir a tocha, como vem fazendo há 30 anos.

Atletas, autoridades, membros dos Tiros de Guerra de Cachoeira e Cruz das Almas, revezaram-se no percurso de 56km até o município de Saubara, onde a comitiva foi recebida.

Tradicionalmente, o fogo é aceso no dia 30 de junho, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Cachoeira, no reconhecido balano. Ele representa os povos que lutaram pela Independência da Bahia. Passa por Saubara, Santo Amaro da Purificação, São Francisco do Conde, Candeias, Simões Filho, até



Cachoeira, cidade importante na história do 2 de julho

chegar no bairro de Pirajá, em Salvador.

Importância

A Batalha de Pirajá é considerada um dos principais choques bélicos da guerra pela Independência da Bahia. Foi a principal batalha pela independência, em que os baianos venceram as for-

ças do colonialismo português, em 1823.

No Pantão de Pirajá, situado no Largo de Pirajá (To dia 1º de julho) recebe o Fogo Simbólico vindo do Reconcavo. Na principal praça do bairro estão os restos mortais de Pierre Labatut, o general francês combatente da Batalha de Pirajá.

COVID-19 Engajamento para a 2ª e 3ª doses da vacina é ainda menor

Número de baianos sem vacinação chega a 1,1 mi

JADE SANTANA*

Do total de mais de 7 milhões de baianos habilitados que estão com o esquema vacinal incompleto ou não foram vacinados, 1.100.027 sequer iniciou a imunização. A adesão para a 2ª e 3ª doses são ainda menores na Bahia. Na capital, que registra 98% da população imunizada com a 1ª dose, 97% com a 2ª e apenas 69% com a 3ª, o número de imunizados diminuiu com o decorrer das doses.

Na Bahia, do público-alvo de 12.732.254 com 12 anos ou mais habilitados para iniciar uma imunização, 7.413.764 ainda não foram vacinados ou estão com o esquema incompleto. São 1.100.027 com a 1ª dose em atraso, 975.701 com a 2ª dose

em atraso, 3.793.558 com a dose de reforço em atraso e 1.534.478 com a 2ª dose de reforço em atraso. O estado apresenta 91,22% de adesão para 1ª dose, 83,96% para 2ª e 49,69% para 3ª ou dose de reforço. "Percebemos uma desaceleração no ritmo de vacinação com relação à dose de reforço, e essa tem sido a nossa maior preocupação", diz Ramon Saavedra, técnico da Coordenação Estadual de Imunização.

Em Salvador, 38.210 pessoas entre 5 e 11 anos estão cadastradas na Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (SMS) e não tomaram a 1ª dose. No total, são 241.104 mil soteropolitanos, entre adolescentes e adultos, com a 2ª dose atrasada e 708.120 mil maiores de 12 anos sem a dose de reforço.



São 241.104 mil soteropolitanos com 2ª dose atrasada

Atualmente, são 665.577 mil soteropolitanos com o esquema incompleto ou não foram vacinados.

Dentre os 417 municípios da Bahia, Novo Triunfo e Caatiba são os únicos que não possuem mais de 55% do público-alvo maior de 12 anos vacinado com a 1ª dose. Na primeira cidade, apenas 7.042 pessoas das 13.219 habilitadas iniciaram o esquema vacinal (cobertura de 53,27%). Com percentual de 52,25%, o município de Caatiba tem 4.272 vacinados das 8.176 habilitados. Já as cidades de Malquinique, com 9,95% de cobertura, Lama-

rão, com 7,32%, e Iguaçu, com 5,74% são as mais atrasadas com a aplicação das doses de reforço do público-alvo.

Por fim, entre o público-alvo de 5 a 11 anos, a cobertura referente à 1ª dose das cidades de Gavião, com 13,54%, Campo Formoso, com 12,85%, e Teofilândia, com 9,14%, são as três mais baixas, com menos de 15% das crianças vacinadas. As três se juntam com Icu, Itarantim e Lafaiete Coutinho e são as únicas que sequer iniciaram a 2ª dose no público infantil.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA KENNA OLIVEIRA

VIOÊNCIA

Tiroteio deixa um morto em terminal de ônibus

DA REDAÇÃO

Um tiroteio no Terminal de Ônibus de Pirajá deixou oito pessoas baleadas na tarde desta ontem. O Serviço Móvel de Urgência foi acionado e confirmou um óbito. A Polícia Militar disse que foi informada por populares que homens armados entraram na estação e atiraram contra um homem, que morreu no local.

Ele havia acabado de sair do sistema prisional mediante um alvará de soltura. Segundo o órgão, guarnições da 48ª CIPM continuam no local e o caso será investigado pela Polícia Civil.

Ele foi identificado como Diego Santos Souza e tinha 35 anos. Em entrevista à Tv Record, Marcos Mousinho, médico perito do Departamento de Polícia Técnica, informou que Diego saiu do presídio pela manhã e provavelmente foi seguido. "Foi atingido nas costas, perna, oito perfurações, e caiu no jardim que margeia a estação", disse.

O Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), da Polícia Civil, afirmou que investiga a morte de Diego. O órgão informou ainda que realiza diligências para identificar e prender o atirador.

Homens entraram no local atirando

Segundo a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), dos oito baleados, seis foram encaminhados para a UPA Pirajá/Santo Inácio, uma vítima foi levada para a UPA de São Caetano e a oitava morreu no local.

As seis vítimas encaminhadas para a UPA Pirajá/Santo Inácio foram três homens e três mulheres. Segundo a pasta, estão com quadro clínico estável e seguem internados na unidade de emergência.

Testemunhas relatam que um homem era perseguido por uma dupla, que teria realizado os disparos. Equipa da Polícia Militar e do Serviço Móvel de Urgência foram acionadas para a ocorrência.

Em nota, a CCR Metrô Bahia, que administra o modal, informou que está apurando a ocorrência e disse que, segundo informações iniciais, o autor do disparo acessou o terminal de ônibus através da área externa.

DOAÇÃO DE SANGUE

Unidades da Hemoba estão abertas em horário normal hoje

MARIA LAURA S. DE SOUZA*

As unidades da Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia (Hemoba) estão com o estoque em alerta. Hoje, Dia da Independência da Bahia, as unidades da capital funcionam normalmente.

A unidade central, na Av. Vasco da Gama, atende das 7h30 às 12h30, e nos shoppings Salvador Norte e Salvador, das 9h às 18h. No momento, o tipo O positivo está com estoque mais baixo.

Quem testou positivo pa-

ra Covid-19 só pode doar 10 dias depois da total recuperação. Quem teve contato com um infectado no último 10 dias, fica inapto por 7 dias.

Restrição

Quem tomou as vacinas contra covid-19 AstraZeneca, Pfizer e Jansen, não podem doar sangue por 7 dias. Já o imunizante Coronavac e a vacina da gripe só impedem a doação por 48 horas.

Para doar, é necessário ter entre 16 e 69 anos. Os menores de 18 anos precisam

estar acompanhados de um responsável legal, apresentar documento com foto original e pesar mais de 50 kg.

A Hemoba também chama atenção para o preparo do corpo antes da doação. É preciso estar bem de saúde, descansado, bem alimentado e ter evitado alimentos gordurosos. Não se pode fumar pelo menos duas horas antes da doação e não ingerir bebida alcoólica 12 horas antes.

Os homens podem doar até quatro vezes no ano, com intervalo de 60 dias entre



Atendimento acontece normalmente em postos

uma doação e outra. Já as mulheres, podem doar até três vezes, com intervalos de 90 dias.

Conscientização

A Hemoba promove atividades para mobilizar os doadores e manter o estoque estável. No mês passado, o trabalho resultou em cerca de 12.020 candidatos e 8.900 bolsas coletadas nas unidades da fundação localizadas na capital e no interior.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA KENNA MARTINS

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Diego Luiz Albuquerque dos Santos faleceu em via pública, 29 anos, casado, natural de Salvador-BA

Dilma Santos Cunha Ribeiro faleceu no Hospital Ana Nery, 45 anos, casada, natural de Salvador-BA

Maria da Conceição Nery da Silva faleceu no Hospital da Bahia, 80 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Adriana Ferreira Araújo França faleceu no Hospital da Bahia, 39 anos, casada, natural de Salvador-BA

Florisimar Bittencourt da Silva faleceu no Hospital Santa Izabel, 81 anos, viúva, natural de Santo Antônio de Jesus-BA

Sinara Santos de Jesus faleceu na UPA-Parque São Cristóvão, 62 anos, casada, natural de Amargosa-BA

Maria Silvana da Silva Lima faleceu no Hospital Municipal da Bahia, 76 anos, casada, natural de Feira de Santana-BA

Florisval Pedreira Nobre faleceu no Hospital Aeroporto, 83 anos, solteiro, de Maragóipe-BA

Diego Rogério Bueno Pereira faleceu no

Hospital Teresa de Liseux, 23 anos, solteiro, natural de Jau-SP

Arivaldo Lourenço dos Santos faleceu em residência, 77 anos, solteiro, natural de Muzum-BA

CAMPO SANTO

Roberto Carlos Ferreira de Souza faleceu na Unidade de Emergência de São Marcos, 55 anos, natural de Cruz das Almas-BA

Lucas Oliveira da Silva faleceu em via pública, 25 anos, natural de Feira de Santana-BA

Luciana de Carvalho Argolo faleceu no

Hospital Espanhol, 60 anos, natural de Salvador-BA

Egberto Silva Rodrigues 27 anos, natural de Salvador-BA

Josivaldo Sacramento dos Santos faleceu na UPA-Brotas, 68 anos, natural de Salvador-BA

Arliete Darli Fernandes Matos faleceu na UPA-Brotas, 70 anos, natural de Salvador-BA

Gilson Rego dos Santos faleceu no Hospital Geral do Estado, 80 anos, natural de Salvador-BA

Marina Sá de Carvalho faleceu no Hospital Teresa de Liseux, 93

anos, natural do município de Itaparica-BA

Ana Angélica Amorim Marinho faleceu no Hospital Santo Antônio, 60 anos, natural de Salvador-BA

Elisabete dos Santos Nazaré faleceu no Hospital Riverside, 101 anos, natural de Salvador-BA

Lea Vieira Lopo faleceu no Hospital Teresa de Liseux, 66 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Jutorib de Oliveira Lima faleceu em residência, 100 anos, casado, natural de Macaé-AL

Teófilo Santos Brandão faleceu no Lar de Idosos Bom Viver, 76 anos, solteiro, aposentado, natural de Salvador-BA

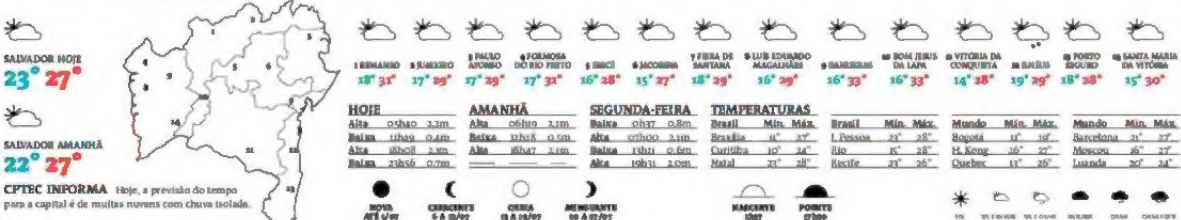
Reinaldo da Cruz Martins, 57 anos, solteiro, professor, natural de Salvador-BA

Mariano Salmeron Netto faleceu no Hospital Cardio Pulmonar, 86 anos, casado, engenheiro químico, natural de Aracaju-SE

Vera Lúcia Barreto Matos faleceu no Hospital Português, 78 anos, divorciada, natural do município de Mundo Novo-BA

CLIMA

salvador@grupoportal.com.br



VISITA Presidente veio à Feira de Santana para acompanhar as obras de duplicação do rodovial

Bolsonaro critica governadores e afirma que “acabou com o MST”

LUCAS FRANCO E REDAÇÃO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou ontem à Feira de Santana para uma série de compromissos com aliados, e contou com as presenças do deputado federal e pré-candidato a governador da Bahia, João Roma (PL-BA), e do prefeito da cidade, Colbert Martins (MDB).

Os presentes na visita de Bolsonaro manifestaram apoio ao presidente aos gritos de “mito” e rechaço aos rivais políticos. Rui Costa (PT) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com gritos que insinuavam sobre a honestidade do governador e ex-presidente da República.

Os nove governadores do Nordeste foram contra baixar impostos”, disse o chefe do Executivo nacional sobre o abatimento do ICMS para conter a alta dos combustíveis, que diminui a arrecadação dos governos estaduais. “Mas a força da lei se fará presente, estamos na luta do bem contra o mal”, alegou.

Bolsonaro visitou as obras de duplicação do rodovial, para em seguida participar de motocicleta com seus apoiadores, que teve como destino final o local em que aliados discursaram. Foi quando um contraste se apresentou: Colbert Martins, recebeu valias, enquanto



O presidente Bolsonaro discursa a apoiadores no rodovial em Feira de Santana

O presidente se posicionou contra a legalização do aborto, das drogas e de uma “ideologia de gênero”

João Roma foi aplaudido e colocou panos quentes sobre a situação.

“Ninguém vai dividir o nosso Brasil. Essa obra é importante para a Feira de Santana e para o Brasil. Obrigado presidente Bolsonaro e prefeito Colbert”, discursou Roma, que voltou à Câmara após deixar a chefia do Ministério da Cidadania para poder disputar o Governo do Estado.

O presidente se posicionou, mais uma vez, contra a legalização do aborto, das drogas e do que ele chamou de “ideologia de gênero”, além de se mostrar favorável ao armamento da população. Para Bolsonaro, esses assuntos o separaram dos seus adversários políticos. “O sentimento de patriotismo e brasilidade estão cada vez mais longe do vermelho, que é ligado à corrupção”, opinou.

Por pouco o ato com o presidente não acabou em confusão. O deputado federal João Carlos Bacelar (PL), a longa, e o prefeito de Brumadinho (Sociedade), Eduardo Lima Vasconcelos se desentenderam durante a visita. Bacelar, que vem fazendo uma série de denúncias contra o prefeito, não se conteve quando encontrou o desafiado. “Cheguei a tirar o cinto para dar uma surra, mas fui contido pelo segurança”, disse deputado, que trocou xingamentos com Vasconcelos.

Bolsonaro disse ainda, sem maiores explicações, que seu governo “praticamente acabou com o MST”. “Tiramos o pessoal do MST e fizemos eles trabalhar com os fazendeiros”, disse.

Entrevero

Por pouco o ato com o presidente não acabou em confusão. O deputado federal João Carlos Bacelar (PL), a longa, e o prefeito de Brumadinho (Sociedade), Eduardo Lima Vasconcelos se desentenderam durante a visita.

Bacelar, que vem fazendo uma série de denúncias contra o prefeito, não se conteve quando encontrou o desafiado. “Cheguei a tirar o cinto para dar uma surra, mas fui contido pelo segurança”, disse deputado, que trocou xingamentos com Vasconcelos.

Ao site Bahia Notícias, Bacelar disse que teve o “desprazer de ficar cara a cara com o homem mais mau caráter da face da terra”. “Quer a ter uma aproximação maior, mas, infelizmente, os seguranças do presidente não deixaram. Acharam que poderia dar confusão e me tiraram. Ele, clinicamente, abaixou a cabeça”, relatou.

O deputado declarou ainda que fará em breve novas denúncias contra Vasconcelos.

OPOSIÇÃO

Lula chega a Salvador para desfile de Dois de Julho

DA REDAÇÃO

O ex-presidente Lula, pré-candidato ao Palácio do Planalto, chegou ontem a Salvador, para participar do desfile cívico da independência da Bahia, o Dois de Julho. Um evento será realizado, por volta de 11 horas, na Arena Fonte Nova, mas o ex-presidente confirmou, em entrevista, que também irá desfilir no meio do povo.

O governador Rui Costa (PT), o senador Jaques Wagner (PT) e os pré-candidatos a vice-governador, Geraldo Júnior (MDB), e ao Senado, Otávio Almeida (PSB), participaram da recepção à Lula.

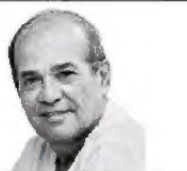
O pré-candidato ao governo estadual, Jerônimo Rodrigues, demonstrou entusiasmo com a presença do principal líder do PT. “Vamos mostrar a força do povo baiano mais uma vez. O Brasil tem jeito e a Bahia tem lado, e é o lado de Lula”, defendeu Jerônimo.

O pré-candidato aposta na presença mais constante de Lula para vencer a eleição em outubro. A estratégia é atrelar sua imagem ao ex-presidente. Para ele, os atos hoje “vão fortalecer o sentimento de esperança do povo brasileiro em dias melhores, com Lula presidente reconstruindo o Brasil e fortalecendo ainda mais o nosso projeto de desenvolvimento na Bahia”.

Nós vendemos ideias tão boas que às vezes recebemos em ouro, prata e bronze.

Com 2 Grand Prix, 10 medalhas de ouro, 3 de prata e 2 de bronze, a Propeg foi eleita a Agência do Ano 2021/22 no Prêmio Colunistas Norte/Nordeste. Parabéns aos nossos clientes e às nossas equipes da Bahia e Pernambuco, que todos os anos nos enchem de orgulho e de prêmios.

propeg we sell ideas



Salve o 2 de Julho, ou a expulsão dos portugueses pelos baianos

Será mesmo verdadeira aquela história do corneteiro Luis Lopes que na Batalha de Pirajá (área que hoje forma os bairros de Pirajá, Campinas de Pirajá e Alto do Cabrito, em Salvador), ao invés de dar o toque de recolher, conforme as ordens, fez o inverso, tocou avançar?

O resultado é que a tropa avançou e ganhou. E Vicente de Paula, jornalista de Cotia, em São Paulo, que adotou a Bahia para a nossa alegria (e nos deixou em 28 de maio de 2018) pincelou esse episódio da história para caracterizar a alma baiana:

— Baiano é relaxado até na guerra! De lá para cá, a descontração segue em meio às batalhas, mas aí vem o melhor, sempre deu certo.

Pois é. Importa mesmo é que os portugueses foram expulsos daqui como donos do pedaço.

RACISMO — Claro que os portugueses trouxeram para cá coisas boas, como o São João, mas no mix de heranças da colonização portuguesa, aferindo pelo termômetro que mede a hierarquia moral, a banda ruim é que a fedorenta colonização

portuguesa deixou como legado uma excrecência como a escravidão dos negros, ainda hoje com o racismo explícito ou institucional.

O 2 de Julho tem a força da liberdade, libertação de um tempo que influenciou nossa cultura até no linguajar, já que principal, a prioridade um, vem de príncipe, e real é sinônimo de verdade indiscutível, vem do rei.

Seja como for, o 2 de Julho é a grande data da baianidade e a população assimilou bem isso. Todo mundo desfila, vai e aplaude.



Os Encourados de Pedrão, fora de cena no 2 de Julho

Alaíde de novo na pauta de Feira, na ponga da motociata

Motoqueiro foi o que não faltou na motociata de Bolsonaro ontem em Feira de Santana e foi daí que surgiu a sensação nas redes lá na Princesa do Sertão.

Alguém postou uma foto com Bolsonaro carregando João Roma na garupa bem na hora em que passam acenando para a multidão na frente de uma casa com o letreiro bem visível: Alaíde.

A marca Alaíde é conhecida. É simplesmente o

maior bordel de Feira, bem em evidência porque mês passado foi palco de outro caso rumoroso, a festa que Vomildo de Cabo Reis (Pode), vereador em Serra Preta, fez lá com direito a vídeo e falção: 'Se sintam abraçados pelo vereador Vomildo. Parabéns, Alaíde. Sou o maior cliente desta casa'.

Claro que Bolsonaro só passou e nada teve a ver a não ser o azar de passar lá. Mas nas redes vale tudo.

Colbert com Bolsonaro

Ligado a ACM Neto, o prefeito de Feira de Santana, Colbert Martins (MDB), foi ontem receber Bolsonaro na visita às obras do Rodoanel, na verdade, a duplicação do anel viário no entorno do núcleo principal da cidade. E ainda elogiou o presidente:

— É daqueles que trabalha por Feira.

E, mas Feira vai ter que esperar, ou Bolsonaro renovar o governo dele ou o próximo. Está sem dinheiro.

Encourados de Pedrão, 10 anos fora do espetáculo

Faz 10 anos hoje que o desfile do 2 de Julho deixou de ver uma cena tradicionalíssima, a presença de um grupo de vaqueiros com roupas e chapéu de couro que entre dezembro de 1822 e janeiro de 1823 teve presença marcante na briga contra os portugueses. O grupo Encourados de Pedrão, como é chamado, sempre vinha a Salvador bancado pela prefeitura. Alceu Barros, o prefeito que em 2012 patrocinou a última viagem a Salvador, lamenta:

— Ai não tem nada de pandemia. É falta de visão da importância histórica e cultural.

A história dos Encourados é bem preservada no Labele, Laboratório de História e Memória da Esquerda e Lutas Sociais da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

PRÉ-CAMPANHA Evento contou com o cabeça da chapa, Jerônimo Rodrigues, além de lideranças do PT e aliados

MDB apresenta os pré-candidatos

DANTE NASCIMENTO

O MDB apresentou ontem no Iguatemi Business Flat, em Salvador, os principais pré-candidatos que irão concorrer aos cargos de deputado estadual e federal pela Bahia nas eleições de outubro. Mas o principal objetivo do encontro foi mobilizar a base de apoio em torno da pré-candidatura de Jerônimo Rodrigues (PT) ao Palácio de Ondina.

Segundo o presidente de honra do MDB da Bahia, Lúcio Vieira Lima, esse foi o primeiro evento organizado pela coligação que apoia Jerônimo. "Funciona como um pontapé inicial para que a gente efetivamente come-

ce uma participação maior de todos os partidos aliados".

Durante o encontro, Jerônimo Rodrigues agradeceu a aliança com o MDB e disse que a sua prioridade será o combate à fome, cujo crescimento atribuiu ao governo federal. "São 34 milhões de pessoas no Brasil que não sabem o que colocar no prato dos filhos de manhã e de noite. A fome é uma pauta de todos nós. O próximo governo nosso vai ser orientado pelo que o Lula vai fazer. Agenda de inclusão social, emprego e controle da inflação tem que nortear a nossa prática", disse a uma plateia de apoiadores formada por militantes do MDB.

O pré-candidato a vice-governador na chapa, Geraldo Júnior (MDB), destacou a importância das realizações do governo Rui Costa (PT) e disse que não poderia ficar contra o atual governo. "Ninguém tem um exército como o MDB, de homens e mulheres dedicados, de força para que a gente possa levar Lula e Jerônimo a ganharem a eleição no primeiro noturno", disse.

A três meses das eleições, as pesquisas mais recentes apontam chance de vitória do pré-candidato do União Brasil ao governo da Bahia, ACM Neto, ainda no primeiro turno. Mas a chapa e aliados minimizam a possibilidade.

De acordo o senador Otto



Jerônimo e Wagner ao lado do emedebista Geraldo Jr.

veilo Zagallo: eles vão ter que me engolir".

O discurso de Geddel foi motivado por uma fala anterior, feita pelo pré-candidato a vice-governador, Geraldo Júnior. Após cumprimentar Geddel, ele disse que sofreria ataques por "forças ocultas", mas que não iria ficar constrangido por isso. Geddel, por sua vez, disse que não responderia "forças ocultas" e não reconhece no "ex-prefeito de Salvador e no seu menino prefeito" autoridade para criticar a sua presença em eventos.

Sem citar diretamente os nomes do pré-candidato do União Brasil ao governo da Bahia, ACM Neto, e do prefeito de Salvador, Bruno Reis, Geddel revelou ainda que os dois teriam ido por diversas vezes pedir apoio do MDB. "Tinham transformado minha casa numa basilica, porque iam lá pedir apoio político. Os dois foram lá com todas as propostas", disse.

A reportagem de A TARDE conversou com Geddel depois do evento, por telefone. Ele esclareceu que os encontros com ACM Neto, Bruno Reis, Marcelo Nilo e outras lideranças da política baiana ocorreram na casa dele até dois meses atrás, "de manhã, de tarde e de noite". Geddel não quis informar o conteúdo das conversas, mas confirmou que houve pedidos de filiação ao MDB e propostas para que o partido apoiasse a chapa de Neto. No final de março deste ano, o MDB acabou indicando o Geraldo Júnior como vice de Jerônimo Rodrigues.

O experiente político disse que as revelações feitas hoje foram para "marcar posição" diante do que chamou de "tititi" atribuído ao grupo do hoje adversário ACM Neto.



Alencar (PSD), que conversou com ATARDE, o que vale mesmo é o dia da eleição. "Mas nós temos algumas avaliações internas de que, com o apoio de Lula, Jerônimo em algumas regiões já supera o candidato do União Brasil. Televisão e rádio também contribuem muito para a mudança, já que temos uma referência nacional muito forte, que é o Lula, e me parece que o União Brasil não tem, e fica órfão a nível de sintronia de projeto estadual com projeto federal", explicou.

Segundo o senador, o padrão das eleições também ratifica sua tese. "Nas últimas quatro eleições, os votos de presidente na Bahia foram exatamente iguais aos votos em governadores. Então, na minha opinião, vai dar a regra geral".

Quem também participou do encontro foi Fábio Vilas-Boas, pré-candidato do MDB à Câmara Federal. O ex-secretário de Saúde da Bahia, que deixou o cargo ano passado, fez duras críticas ao

governo Bolsonaro e disse que a situação econômica do país exige uma mudança de rumo. "Nós temos um cenário que há quase quatro anos o país saiu dos trilhos. O povo, legitimamente, optou por um caminho que não deu certo. Vários indicadores econômicos e sociais apontam que o país está afundando, a fome voltou a estar presente no dia a dia, coisa que já tinha desaparecido há quase 20 anos", avaliou.

Presença de Geddel

O final do encontro terminou em tom de desabafo. Falando em público pela primeira vez desde a prisão, em 2017, Geddel Vieira Lima disse que tem enfrentado seu "calvário" com muita coragem. "Carreguei a cruz que botaram nos meus ombros sem incriminar ninguém. E ninguém vai me constranger a exercer a minha militância e vocação. Explorem o que quiserem. Mas não vão caçar a minha cidadania, a minha coragem. Eu vou lembrar do

Alta da Selic torna o crédito imobiliário até 20% mais caro

FINANCIAMENTO Escalada dos juros faz comprador adiar sonho da casa própria



Cinco primeiros meses de 2023 registraram uma queda da ordem de 11,7% no número de imóveis financiados com recursos da poupança, em relação ao ano anterior

MARIANA SAMBERG

As consecutivas altas da Selic têm feito muitos baianos deixarem o sonho de financiar a casa própria para depois. A escalada da taxa básica de juros, que saiu de 2% em 2020 para 13,25% em junho de 2022, está deixando o valor total dos financiamentos imobiliários cerca de 20% mais caro do que há dois anos atrás.

Se em 2020, os bancos cobravam uma taxa de juros em torno de 7% ao ano, hoje a média aplicada pelas instituições financeiras é de quase 10%. A diferença parece pouca, mas o vice-presidente da Associação Nacional de Executivos (Anefac), Miguel de Oliveira, adverte que, no final das contas, o impacto é grande no bolso do consumidor.

“Em altos valores a longo prazo, como é o caso dos financiamentos imobiliários, qualquer alteração (na taxa de juros) traz grande impacto”, afirma. O consumidor vai sentir a alta da Selic no aumento das prestações, no valor total do financiamento e até na renda necessária para o crédito”, explica.

Uma simulação feita pela Anefac, pedido de A TARDE mostra, por exemplo, que um financiamento imobiliário no valor de R\$ 650 mil ficou 20,7% mais caro quando comparado com o valor total do mesmo crédito contratado em 2020. Há dois anos, o consumidor pagaria, ao final das 360 parcelas, cerca de R\$ 1,31 milhão. Agora em 2022, o valor total para o mesmo financiamento fica em R\$ 1,58 milhão.

Os cálculos foram feitos considerando o Sistema Financeiro de Habitação (SFH), que concede ao comprador um crédito de até 80% do valor total do imóvel, para pagar em até 35 anos, com parcelas que não podem ultrapassar 30% da renda do cliente.

O social media Wesley Cerqueira, 35 anos, foi um dos que sentiu a diferença nos preços e precisou mudar os planos. O jovem estava na busca por um imóvel para sair da casa dos pais, fez o planejamento, e a hora da simulação viu os planos irem por água abaixo.

“Tomei um susto quando vi o valor final que pagaria, ia ficar mais do que o dobro do preço do imóvel no final das contas. Cheguei a juntar dinheiro para a entrada e as primeiras parcelas, mas tive que desistir, e agora avalio se para o alugar mesmo”.

A procura de Wesley era por um crédito no valor de R\$ 300 mil. Segundo simulações feitas pela Anefac, se fechasse o crédito em 2020, o valor total do financiamento sairia por R\$ 606 mil. Já firmando o contrato este ano, o total subiria para R\$ 713 mil. O valor da primeira parcela também sofreria aumento, de R\$ 700 a mais do que se tivesse adquirido o crédito há dois anos.

A orientação do vice-presidente da Anefac é que os consumidores façam como Wesley e esperem mais um pouco. “As taxas subiram, mas não devem permanecer. No próximo ano, o consumidor pode encontrar o país em uma situação melhor com condições melhores para a própria renda familiar, e ainda taxas mais atrativas”, orienta Oliveira.

“Arrisco dizer que, neste ano, mesmo com essa diferença toda, os bancos ainda não repassaram todo o reajuste da Selic para as taxas de juros. Então, pode subir mais. Mas, para 2023, a expectativa é que a inflação diminua e, com ela, as outras taxas (também)”, avalia.

Oliveira não tem dúvida de que todas essas mudanças acabam impactando na procura por crédito e, conseqüentemente, afetando o mercado imobiliário. Ele explica que os próprios bancos

Se em 2020 os bancos cobravam taxa de juros em torno de 7% ao ano, hoje, a média aplicada pelas mesmas instituições é de quase 10%



“Para 2023, a expectativa é que a inflação diminua”

MIGUEL DE OLIVEIRA, vice-presidente da Anefac



“O setor precisa de segurança jurídica e inflação sob controle”

CLAUDIO CUNHA, presidente da Ademi-BA



Montante financiado este ano registrou recuo de 10%, somando R\$ 69,65 bilhões



acabam limitando a demanda, como uma forma de evitar a inadimplência. Elevar a renda necessária para o financiamento é de acordo com o vice-presidente da Anefac, uma das estratégias utilizadas pelas instituições financeiras para diminuir o risco de não receberem pelo crédito concedido.

Cinco primeiros meses

No caso de Wesley, por exemplo, a renda exigida para o financiamento sairia de cerca de R\$ 8,4 mil em 2020 para R\$ 10,7 em 2022. Em financiamentos no valor de R\$ 450 mil, a exigência gira em torno de R\$ 16 mil, quase 21% a mais do que a renda necessária há dois anos. Para financiamentos no valor de R\$ 650 mil, a diferença na renda exigida chega a ser de 27%, saindo de R\$ 18,2 mil para R\$ 23,3 mil, quase 28% de aumento nas prestações realizadas pela Anefac.

Os números mostram que toda essa mudança tem impactado o mercado imobiliário. De acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), os cinco primeiros meses de 2023 registraram uma queda de 11,7% no número de imóveis financiados com recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Emprestimo (SBPE), quando comparado ao mesmo período de 2021.

Iso significa uma diminuição de 38 700 financiamento montante imobiliários.

O montante financiado também registrou recuo de 10%, somando R\$ 69,65 bilhões nos cinco primeiros meses deste ano e R\$ 77,38 bilhões nos mesmos meses de 2021.

O presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi), Claudio Cunha, enxerga as taxas de juros como um remédio amargo para o consumidor e para o mercado. Ele defende que “o setor precisa de segurança jurídica e inflação sob controle”.

“Para que (o mercado) possa crescer e levar sempre as melhores opções de moradia para aqueles que buscam comprar seus imóveis”, fala Cunha.

ADEMI-BA

ASSOCIAÇÃO DE DIRETORES DE EMPRESAS
DO IMOBILIÁRIO DA BAHIA

Como a Ademi-BA vem fomentando a transformação social através do mercado imobiliário

A Ademi-BA incentiva o crescimento do mercado imobiliário e impulsiona a vida mais econômica do estado, mas as suas ações não são apenas no âmbito econômico. A Associação participa da sociedade através de iniciativas transformadoras que vêm fazendo a diferença no dia a dia de muitas instituições beneficentes e de quem dela faz parte.

Incorporar a responsabilidade social na construção civil é um dos compromissos que a Ademi-BA assumiu entre os seus associados. Em 2009, nasceu o selo de Responsabilidade Social, com o objetivo de amparar o exercício da cidadania e contribuir com o fortalecimento de projetos das mais importantes instituições beneficentes do estado.

Através do Selo Responsabilidade Social, a sociedade reconhece o papel essencial de empresas associadas, que colaboram para o desenvolvimento de famílias e comunidades, conferindo ao seu negócio o respeito e a credibilidade de uma empresa cidadã.



Este ano, a instituição beneficiada é a ABRAÇO a Microcefalia, que cuida de crianças e familiares com a doença. A parceria social selada por Viviane Fonseca, Diretora Comercial e de Marketing da ADEMI-BA, e Mila Cabral Mendonça, diretora da ONG, contribuirá com a reforma da sede da ABRAÇO, que será tão importante para melhorar e ampliar o acolhimento a essas pessoas.

A Associação, como empresa cidadã, promove a mudança em prol de uma sociedade mais humana e solidária por meio de projetos como:

Aniversário Solidário

O objetivo é incentivar doações no dia do aniversário do associado. Nesta ação, em vez de presentes, o associado destina doações para a instituição de sua escolha. Assim, é possível convidar a família e amigos para doar cestas básicas ou fraldas geriátricas e infantil com o apoio e planejamento logístico da Ademi-BA.

Almoxarifado Social

A iniciativa é uma forma de conscientizar quanto à importância da reciclagem. Considerando os materiais de construção (pastilhas, cimento, azulejos etc.), utilizados durante a obra dos empreendimentos. A ação da Ademi-BA é utilizar os materiais excedentes para reformas, reparos de instituições ou espaços de entidades que necessitam de ajuda.

Obra Solidária

Um compromisso Ademi-BA que ajuda a transformar realidades de instituições de cande. Nesta ação, o Associado propõe e oferece soluções solidárias que permitem melhorar a realidade de uma instituição de cande, que precise de reparos ou reformas, tornando-a mais sustentável e acolhedora para todos.

Ações como essas são exemplos que só reafirmam o compromisso da Ademi-BA em ser uma empresa cidadã, afinal, participar de forma ativa da sociedade é um dos principais valores da associação. Por isso, seguiremos com nossa missão de fazer a diferença na vida de muitas famílias que são beneficiadas pelas nossas iniciativas, por meio das instituições parceiras.

juntos construímos dias melhores.



Cláudio Cunha
PRESIDENTE DA ADEMI-BA

Rua Alceu Amoroso Lima, 470, Solo 904
Imperial Imperador
Caminho dos Árvores - Salvador - BA
073-8130 | ademi@ademi-ba.com.br

SAÚDE É fundamental que gestores de residenciais realizem periodicamente a desratização e desinsetização das áreas comuns para evitar propagação de doenças

Saiba como prevenir pragas urbanas no condomínio



Luciana Belonzi é sócia na empresa Duo Síntricos

LAURILENE BUZANTI

De janeiro a maio de 2022 foram confirmados 49 casos de leptospirose no estado, sendo que durante todo ano de 2021, 63 pessoas tiveram a doença, segundo dados mais recentes disponibilizados pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab). Das ocorrências, 26,5% ocorreram em Salvador.

Diante disso, é fundamental que os gestores dos condomínios realizem periodicamente a desratização e desinsetização das áreas comuns para evitar a propagação de doenças e outros problemas de saúde.

A bióloga e diretora técnica na LarClean, Natalie Amorim, conta algumas medidas necessárias para impedir a proliferação de ratos nos prédios. "É muito importante que a área do lixo seja higienizada com frequência. Também que a grama e o mato estejam aparados, caso contrário, a gente não consegue enxergar por onde o roedor está vindo. E manter de forma geral uma higiene nos condomínios", orienta Natalie.

A especialista explica ainda que a desratização em residenciais precisa ser feita mensalmente, com duas visitas.

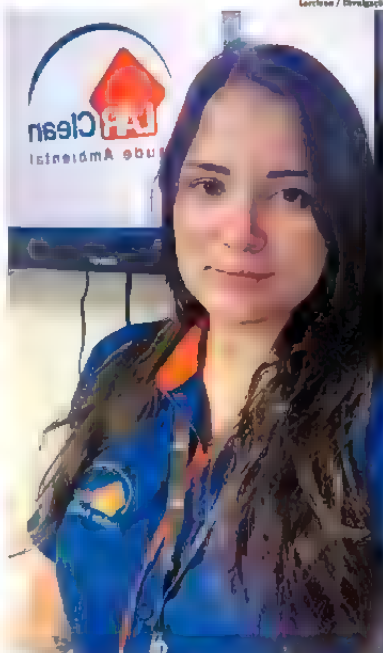
"Porque a gestação de um roedor dura em média 20 e 21 dias. Então, a partir de 21 dias já está apta para ter uma nova gestação. Se o controle de pragas por desratização for realizado trimestral, nos vamos estar sempre com novos indivíduos e com uma alta infestação toda vez que a visita for feita", informa.

A síndica profissional Isabel Paixão, que fez um contrato com a LarClean, diz como é feita a eliminação de ratos no empreendimento. "Faz a desratização nas áreas comuns, coloca as caixas nos pontos estratégicos, identifica e eu coloco a cada três meses no sistema para eu lembrar a empresa de vir no condomínio fazer o serviço", relata.

Isabel afirma que, na hora de contratar uma empresa especializada no controle de pragas e vetores. "Geralmente eu peço orçamento a uma ou duas empresas, verifico se elas têm a documentação legal de registro para fazer esse serviço, e só aí eu contrato", diz a profissional.

Prevenção

De modo semelhante, a síndica profissional e sócia na empresa Duo Síntricos, Luciana Belonzi, explica que o manuseio de produtos que



LarClean / Divulgação

Área do lixo deve ser sempre higienizada, diz Natalie

Especialista explica que a desratização em edifícios precisa ser feita mensalmente, com 2 visitas

"Eu coloco no sistema para lembrar a empresa de vir no condomínio fazer o serviço"

ISABEL PAIXÃO, síndica

micos usados para matar baratas, formigas, mosquitos e ratos deve ser feito por uma firma licenciada.

"A empresa deve estar cadastrada na secretaria do meio ambiente do estado e possuir alvará de funcionamento emitido pela prefeitura. É necessário que também tenha um responsável técnico, como engenheiro químico, por exemplo", explica.

Ela ressalta também a importância de informar os condomínios sobre o serviço realizado para desratização e desinsetização.

A gente faz uma comunicação previa com os moradores, avisando em um determinado momento que vai

ser feita essa manutenção, para que eles evitem transitar naquela área. E muito tranquilo, mas tem que ser realizado de forma planejada", esclarece Luciana.

Vale destacar que os condomínios têm sua parte no controle de vetores no condomínio onde moram, uma vez que as próprias residências podem ser focos de infestação. Natalie dá algumas dicas para que o morador possa combater insetos dentro de casa. "Colocar telas nas janelas, que vão impedir que as baratas entrem nos seus lugares. Manter os ralos limpos, principalmente, do banheiro, por causa da moeda do ralo, que acaba se acumulando no bifeime que

CUPIM

Para quem tem móveis de madeira, o cupim é a pior ameaça. O inseto não transmite doenças, mas prejuízos estruturais e financeiros.

ARANHAS

As aranhas estão presentes em diversas áreas, principalmente jardins e quintais das residências. Elas buscam locais úmidos e são frequentemente motivo de acidentes domésticos.

POMBOS

Os pombos estão associados à transmissão de doenças. Conhecida como doença do pombo, a criptococose é um problema infeccioso causado pelo contato com fungos.

RATOS

A rápida reprodução e a disseminação de enfermidades são as principais características dos ratos urbanos.

BARATAS

Conseguem se reproduzir com grande facilidade, e os locais favoritos são as residências e estabelecimentos com alimentos.

FONTE: LARCLEAN

acumula nos ralos. Evitar fendas e frestas abertas é importante vedar com gesso ou com outro tipo de material para que nenhum animal use esses cantinhos para reprodução", orienta a bióloga.

Assim, relatar constantemente para o controle de pragas em condomínios ajuda a manter o espaço limpo, como enfatiza Luciana. "Porque ninguém tem condição, por exemplo, de habitar um local cheio de insetos e ratos. A importância da manutenção é justamente preservar a saúde e garantir a limpeza do ambiente" frisa a síndica.

Foto: Divulgação / LarClean, Foto: Shutterstock

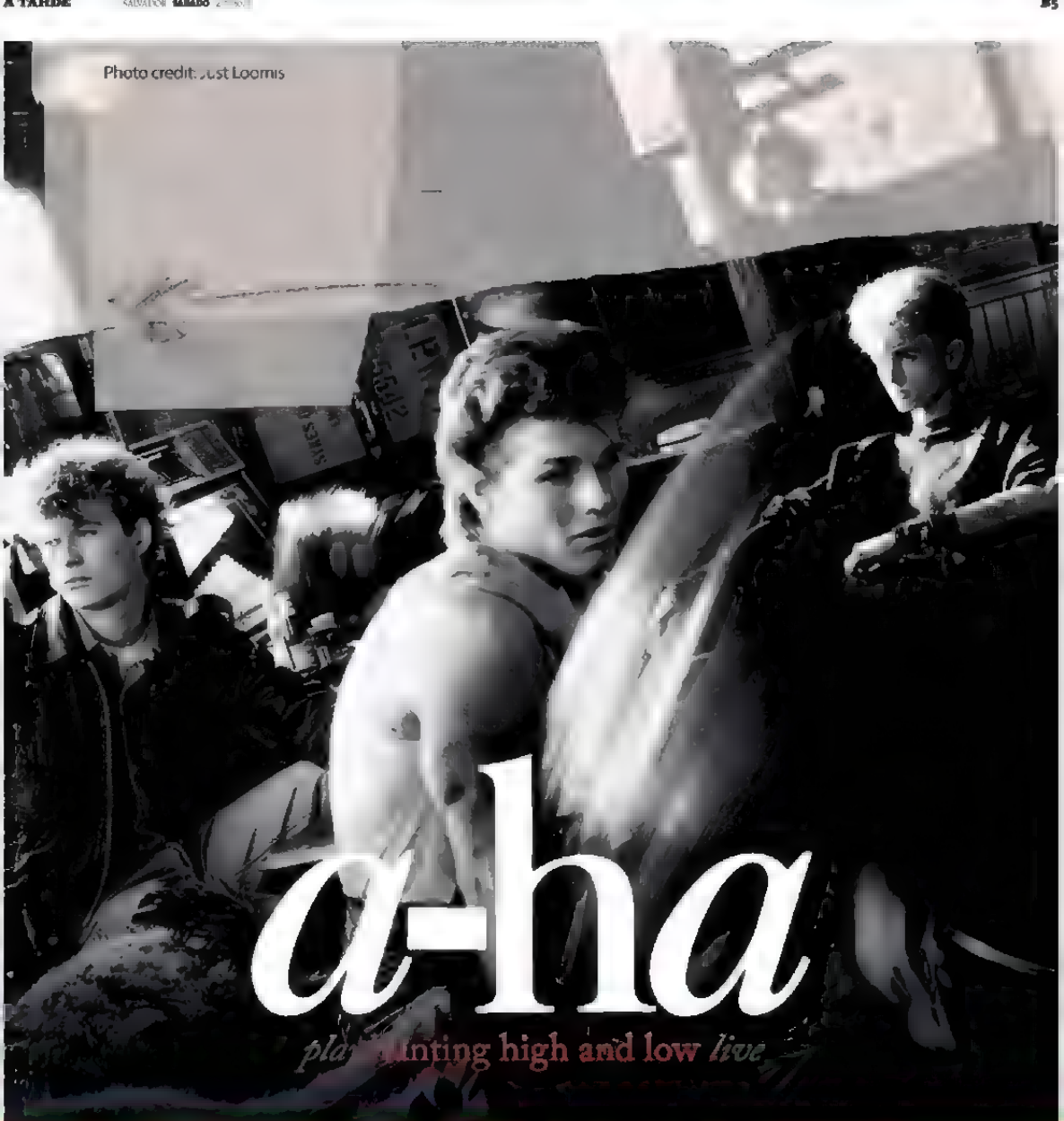


Photo credit: Just Loomis

a-ha

playing high and low live

LOTE EXTRA

15 DE JULHO
SALVADOR
ARENA FONTE NOVA

COMPRA AQUI



ITAIPAVA
100% MALTE

PATROCÍNIO

TNT



SHOPPING
DA BAHIA

INGRESSOS EM

LIVEPASS
www.livepass.com.br

UMA EXPERIÊNCIA

MOVE
LIVE PASS



ESPORTE CLUBE

COPA-2022 Fifa confirma uso do 'impedimento semiautomático'

PRIMEIRA MÃO

Vitória e Figueirense vão protagonizar hoje, às 19h, no Barradão, um verdadeiro "clássico de Série A". Bom, ao menos no histórico recente das equipes. O reencontro amargo desses clubes remonta ao torcedor dias de mais alegrias no passado e força a encarar a dureza da idade. O "no vo normal" é não brigar na elite do futebol brasileiro, no momento. De vice-campeão brasileiro em 1993, o Leão agora briga para encerrar um jejum de quatro jogos sem triunfo e respirar mais aliviado na luta contra o rebaixamento para a Quarta Divisão.

Se a situação do Rubro-Negro Baiano está ruim, o Furacão do Estreito também não chega perto do que já conseguiu um dia. O expressivo resultado como finalista da Copa do Brasil de 2007 nunca mais se repeteu, mas, ao menos, o clube conseguiu se manter na Série A durante várias temporadas. No presente, o cenário é desolador. Após cair para a Terceira Divisão em 2021, o Figueirense está pelo segundo ano seguido na briga pelo acesso.

No confronto, o contexto geral é diferente. Era outro quando se falava em Vitória contra Figueirense. Essa é a primeira vez que vão se enfrentar na Série C, mas o "habitat natural" do duelo é justamente a Série A. Das 17 vezes que se cruzaram, com a fábrica de Craque levando vantagem por sete triunfos a cinco, 13 delas foram válidas por rodadas da elite do Campeonato Brasileiro. Outros dois jogos foram na Copa do Brasil de 2002, quando o Figueirense avançou. O retrospecto mais recente, porém, já aponta para circunstâncias diferentes, já que os últimos quatro confrontos foram disputados na Série B de 2019 e 2020.

Mas, se está ruim para os dois lados, ao menos o torcedor rubro-negro tem algum motivo para se otimista. No histórico geral, o Vitória mostra domínio e já acumula cinco jogos sem perder para o Furacão do Estreito, com dois triunfos e três empates. O último duelo entre os clubes, que ocorreu em novembro de 2020 pela Série B, terminou com o placar de 3 a 0 para o Vitória. Além disso, o último clássico na Primeira Divisão foi um baile, com direito a 4 a 0 para o Rubro-Negro Baiano no Brasileiro de 2016.

Futuro nada promissor

Em comum, passados com muito mais alegrias e um presente difícil. Contudo, as semelhanças acabam ali. Depois de passar um ano no "inferno" da Série C sem nem ter se classificado para a segunda fase, ainda em outubro fizeram uma

VITÓRIA Vice-campeões nacionais, Leão e Figueira duelam em confronto de times com passado de brilho, mas em fase difícil

REENCONTRO MELANCÓLICO



Plano: Cargi (C) Vitória / D. Diniz/Agf

João Buarque foi apostado de Alton e deve ganhar mais chances no time

VITÓRIA FIGUEIRENSE



Vitória	Figueirense
Uesley Arrascaide	Wilton
Alisson	Matheus Mota
Alan Santos	Maurício
Marcelo Antunes	Kadu
Sanderson	Renato
Luiz Carlos	Serginho
Edson	Obaidin
Gabriel Santiago	Rodrigo Bassani
Alan Pedro	André
Rodrigo	Gustavo Ramos
Italliano	Jhon Cley
João Buarque	T. Junior Rocha

LOCAL: Barradão, em Salvador (BA) às 19h. ARBITRO: Paulo César Lamovelli. ASSISTENTES: Magno Alexandre Lima e Fernando Andreia Gomes Antunes. Tiro de Meta: Geraldo

boa temporada e está na zona de classificação do atual torneio, na sexta colocação. Mesmo assim, a fase não é boa. A equipe de Santa Catarina também não sabe o que é ganhar há quatro partidas e passou por uma série de empates.

Por outro lado, o Rubro Negro está ainda pior. De olho mais embaixo do que em cima, o Vitória precisa se preocupar com o sério risco de rebaixamento. Com sete rodadas restantes para o fim da primeira fase, a porcentagem para cair é de 51,6%, e a de passar entre os oito primeiros é de somente 2,6%, como revela cálculo feito pelo Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), junto ao Globo Esporte. Fora do Z-4 por uma posição, o "Leão" tem os mesmos 12 pontos

do Campinense, primeiro na zona de rebaixamento.

Dentro de campo, a mensagem também não é animadora. Após a demissão de Fabiano Soares, que saiu do clube com um aproveitamento de 40% (três triunfos, dois empates e quatro derrotas), João Buarque assumiu com um discurso de restar a confiança dos jogadores e estreou no empate por 0 a 0 contra o Altos. A aposta do treinador foi em Rodrigo, que não fez uma boa partida, assim como o resto do elenco do Vitória, que não conseguiu criar chances para o centroavante finalizar.

Inclusive, Rodrigo foi julgado e punido na última quinta-feira pela expulsão contra o Volta Redonda, mas já cumpriu suspensão automática e estará à disposição de Buarque

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

15ª RODADA / HOME	Visitante	Resultado
15ª Botafogo	Real Madrid	0 x 0
15ª Flamengo	Corinthians	1 x 1
15ª Santos	Flamengo	0 x 0
15ª Palmeiras	Internacional	0 x 0
15ª Atlético	Atlético	0 x 0

CLASSIFICAÇÃO

TIME	P	V	E	D	GP
1. Flamengo	29	8	5	17	27
2. Corinthians	26	14	7	17	27
3. Atlético	24	14	7	17	27
4. Internacional	24	14	7	17	27
5. Santos	24	14	7	17	27
6. Palmeiras	21	14	7	17	27
7. Botafogo	19	14	7	17	27
8. Real Madrid	18	14	7	17	27
9. Vasco	18	14	7	17	27
10. Cruzeiro	18	14	7	17	27
11. Bahia	18	14	7	17	27
12. Grêmio	18	14	7	17	27
13. Atlético	18	14	7	17	27
14. Santos	18	14	7	17	27
15. Palmeiras	18	14	7	17	27
16. Botafogo	18	14	7	17	27
17. Santos	18	14	7	17	27
18. Palmeiras	18	14	7	17	27
19. Botafogo	18	14	7	17	27
20. Santos	18	14	7	17	27

BRASILEIRO SÉRIE D

12ª RODADA / GRUPO A	Visitante	Resultado
12ª Botafogo	Real Madrid	0 x 0
12ª Santos	Corinthians	0 x 0
12ª Palmeiras	Internacional	0 x 0
12ª Atlético	Atlético	0 x 0
12ª Botafogo	Real Madrid	0 x 0

CLASSIFICAÇÃO

TIME	P	V	E	D	GP
1. Flamengo	29	8	5	17	27
2. Corinthians	26	14	7	17	27
3. Atlético	24	14	7	17	27
4. Internacional	24	14	7	17	27
5. Santos	24	14	7	17	27
6. Palmeiras	21	14	7	17	27
7. Botafogo	19	14	7	17	27
8. Real Madrid	18	14	7	17	27
9. Vasco	18	14	7	17	27
10. Cruzeiro	18	14	7	17	27
11. Bahia	18	14	7	17	27
12. Grêmio	18	14	7	17	27
13. Atlético	18	14	7	17	27
14. Santos	18	14	7	17	27
15. Palmeiras	18	14	7	17	27
16. Botafogo	18	14	7	17	27
17. Santos	18	14	7	17	27
18. Palmeiras	18	14	7	17	27
19. Botafogo	18	14	7	17	27
20. Santos	18	14	7	17	27

BRASILEIRO SÉRIE B

14ª RODADA / OESTE	Visitante	Resultado
14ª Botafogo	Real Madrid	0 x 0
14ª Santos	Corinthians	0 x 0
14ª Palmeiras	Internacional	0 x 0
14ª Atlético	Atlético	0 x 0
14ª Botafogo	Real Madrid	0 x 0

CLASSIFICAÇÃO

TIME	P	V	E	D	GP
1. Flamengo	29	8	5	17	27
2. Corinthians	26	14	7	17	27
3. Atlético	24	14	7	17	27
4. Internacional	24	14	7	17	27
5. Santos	24	14	7	17	27
6. Palmeiras	21	14	7	17	27
7. Botafogo	19	14	7	17	27
8. Real Madrid	18	14	7	17	27
9. Vasco	18	14	7	17	27
10. Cruzeiro	18	14	7	17	27
11. Bahia	18	14	7	17	27
12. Grêmio	18	14	7	17	27
13. Atlético	18	14	7	17	27
14. Santos	18	14	7	17	27
15. Palmeiras	18	14	7	17	27
16. Botafogo	18	14	7	17	27
17. Santos	18	14	7	17	27
18. Palmeiras	18	14	7	17	27
19. Botafogo	18	14	7	17	27
20. Santos	18	14	7	17	27

BRASILEIRO FEMININO A3

10ª RODADA / GRUPO A	Visitante	Resultado
10ª Botafogo	Real Madrid	0 x 0
10ª Santos	Corinthians	0 x 0
10ª Palmeiras	Internacional	0 x 0
10ª Atlético	Atlético	0 x 0
10ª Botafogo	Real Madrid	0 x 0

CLASSIFICAÇÃO

TIME	P	V	E	D	GP
1. Flamengo	29	8	5	17	27
2. Corinthians	26	14	7	17	27
3. Atlético	24	14	7	17	27
4. Internacional	24	14	7	17	27
5. Santos	24	14	7	17	27
6. Palmeiras	21	14	7	17	27
7. Botafogo	19	14	7	17	27
8. Real Madrid	18	14	7	17	27
9. Vasco	18	14	7	17	27
10. Cruzeiro	18	14	7	17	27
11. Bahia	18	14	7	17	27
12. Grêmio	18	14	7	17	27
13. Atlético	18	14	7	17	27
14. Santos	18	14	7	17	27
15. Palmeiras	18	14	7	17	27
16. Botafogo	18	14	7	17	27
17. Santos	18	14	7	17	27
18. Palmeiras	18	14	7	17	27
19. Botafogo	18	14	7	17	27
20. Santos	18	14	7	17	27

BRASILEIRO SÉRIE C

11ª RODADA / NOR	Visitante	Resultado
11ª Botafogo	Real Madrid	0 x 0
11ª Santos	Corinthians	0 x 0
11ª Palmeiras	Internacional	0 x 0
11ª Atlético	Atlético	0 x 0
11ª Botafogo	Real Madrid	0 x 0

CLASSIFICAÇÃO

TIME	P	V	E	D	GP
1. Flamengo	29	8	5	17	27
2. Corinthians	26	14	7	17	27
3. Atlético	24	14	7	17	27
4. Internacional	24	14	7	17	27
5. Santos	24	14	7	17	27
6. Palmeiras	21	14	7	17	27
7. Botafogo	19	14	7	17	27
8. Real Madrid	18	14	7	17	27
9. Vasco	18	14	7	17	27
10. Cruzeiro	18	14	7	17	27
11. Bahia	18	14	7	17	27
12. Grêmio	18	14	7	17	27
13. Atlético	18	14	7	17	27
14. Santos	18	14	7	17	27
15. Palmeiras	18	14	7	17	27
16. Botafogo	18	14	7	17	27
17. Santos	18	14	7	17	27
18. Palmeiras	18	14	7	17	27
19. Botafogo	18	14	7	17	27
20. Santos	18	14	7	17	27

NA TEINHA

- 7h: Wimbledon Sport 3 e ESPN 2
- 7h: Fórmula 1 GP da Bélgica (Livreiro Band 3)
- 9h: Campeonato Tour de France (ESPN 3)
- 9h: 1500m Car. GP de Valpurga (Brasil oficial SportV 2)
- 10h: 1000m - 1000m de Niterói (Resolução: Brasil e Brasília (Torque) e Bahia em 17h30; Apelo e Sônia em 20h; Alencar e Canadá em 23h) SportV 2
- 11h: Fórmula 1 GP da Bélgica (Livreiro oficial) BandSports
- 12h: 3000m - 3000m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports
- 13h: 1500m - 1500m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports
- 14h: 1500m - 1500m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports
- 15h: 1500m - 1500m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports
- 16h: 1500m - 1500m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports
- 17h: 1500m - 1500m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports
- 18h: 1500m - 1500m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports
- 19h: 1500m - 1500m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports
- 20h: 1500m - 1500m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports
- 21h: 1500m - 1500m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports
- 22h: 1500m - 1500m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports
- 23h: 1500m - 1500m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports
- 24h: 1500m - 1500m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports
- 25h: 1500m - 1500m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports
- 26h: 1500m - 1500m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports
- 27h: 1500m - 1500m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports
- 28h: 1500m - 1500m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports
- 29h: 1500m - 1500m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports
- 30h: 1500m - 1500m de Niterói (Livreiro oficial) BandSports

BAHIA

Responsáveis por atentado a ônibus são indiciados

PRIMEIRA MÃO

Os responsáveis pelo atentado a ônibus do Bahia no último dia 24 de fevereiro foram indiciados por posse ilegal de arma de fogo pela Polícia Civil (PC) e por crime contra a incolumidade pública (quando se expõe alguém ou um grupo de pessoas a risco). Os indiciados foram: Marcelino Ferreira Barreto Neto, Marcelo Reis dos Santos, Hugo Oliveira da Silva Santos, Marcelo Reis dos Santos Júnior e Jaderelson Santa Bispo, todos integrantes da banda organizada Bamor. Eles respondem em liberdade.

Nas redes sociais, o Bahia manteve a conclusão do caso como lesão corpora leve. "Atenção, Bahia: sabe o atentado ao nosso ônibus, que quase regou @dfernandes088 [o goleiro Danilo Fernandes] e poderia ter matado pessoas? Após 4 meses de investigação e promessa de rigor

das autoridades, a Polícia da Bahia encerrou o caso como LE SÃO CORPORAL LEVE. Quando morrer alguém, não adiantará lamentar", publicou.

De olho no mortal

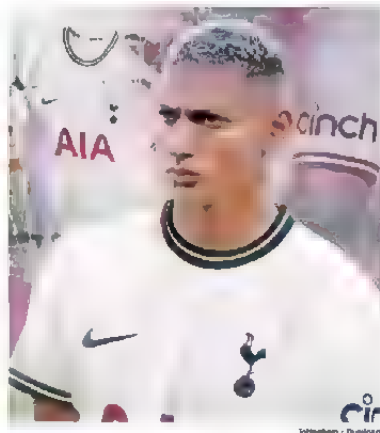
Ontem, enderson Moreira comandou mais um treino do Tricolor Baiano no CT Evaristo de Macedo. O dia começou com uma exposição de vídeo para os jogadores e logo após um aquecimento na academia.

No campo, os atletas fizeram atividades de posse de bola e simulação de situações da partida. Depois, ainda houve conversa com os titulares.

Anunciado dois dias antes do jogo contra o Brusque, o técnico não pôde estrair por que não tinha sido o seu nome publicado no Boletim Informativo da Bahia (BID). Amanhã, estará a Beira do campo contra o Grêmio, às 16h.

Richardson no Tottenham

O Tottenham assinou com o atacante brasileiro Richardson, que estava no Everton, em contrato até 2027. De acordo com a imprensa britânica, os Spurs terão pago cerca de 50 milhões de libras (£32 milhões), o há mais 10 milhões em adicionais



Tottenham / Diniz/Agf

PSG

Neymar teria ativado cláusula de renovação até 2027

DA REDAÇÃO

Após várias especulações sobre a possível saída de Neymar do PSG, foi divulgado ontem pelo site da imprensa francesa que o craque teria ativado uma cláusula automática de renovação com o clube até 2027.

Não houve nenhuma manifestação oficial do jogador ou do clube, que estenderam o vínculo pela última vez em 2021, naquela ocasião com duração até 2025. Ainda naquele ano, foi ativada a primeira renovação automática, com extensão por mais um ano.

Neymar joga no PSG desde 2017 e na última temporada fez 28 jogos, com 13 gols. O astro já teve especulado o retorno ao Barcelona, mas recentemente, ao Chelsea.

LIVERPOOL

Salah renova e pode ficar no clube por mais três temporadas

FRANCIE PRESSE

Gegé Mohamed Salah pôs fim às especulações sobre seu futuro imediato, ontem, um novo contrato com o Liverpool, que pode se estender até 2025. Salah, que marcou 156 gols em 254 jogos pelos "Reds", tinha a cabida de entrar em seu último ano de contrato com o time inglês.

As negociações sobre a renovação se estenderam durante meses por conta do salário exigido pelo astro egípcio, mas uma vez resolvidas as diferenças e com o novo contrato assinado, o jogador declarou que continuará ganhando títulos no Anfield.

"É um dia feliz. Levou um pouco de tempo, mas agora só temos que nos concentrar no que está por vir", festejou

Maestro Fred Dantas com sua Oficina de Frevos e Dobrados



Bridgman

HISTÓRIA Além dos desfiles pelo centro histórico da capital baiana, hoje é dia também de participar do 31º Encontro de Filarmônicas no 2 de julho, que acontece no largo do Campo Grande no início da noite

Tradição musical

GUARDIÃO AFONSO

Depois de dois anos terrivelmente pandêmicos, e apesar da covid-19 ainda estar ativa e circulando entre nós, todas (ou quase todas) as atividades culturais baianas estão, aos poucos, tentando voltar ao formato presencial para o regozijo de muita gente da área, sobretudo.

Hoje, por exemplo, é um dia cheio para o povo baiano, dia de comemorar a consolidação da independência do Brasil com os desfiles do 2 de Julho. Um dia marcante, importante e muito festejado pelos soteropolitanos, sobretudo depois de dois anos sem a tradicional sobe e desce pelas ladeiras do Pelé.

A data é bastante significativa porque quase um ano depois do grito de independência nacional — 7 de setembro de 1822 —, às margens do Ipiranga, a Bahia ainda lutava para se livrar do domínio português. Após muitas batalhas e lutas, precisamente no dia 2 de julho de 1823, a liberdade, finalmente, é conquistada.

Para debicar a data ainda mais animada, hoje é dia também de participar do 31º Encontro de Filarmônicas no 2 de julho. Evento que acontece no bairro do Campo Grande, a partir das 18 horas, com entrada franca, sob a coordenação do maestro Fred Dantas, da Oficina de Frevos e Dobrados.

O 2 de Julho é um evento que relembra uma guerra onde a participação militar se mescla à popular. Assim é com as bandas filarmônicas: herdam dos militares o dobrado, a farda e a postura, mas é feita por gente do povo e toca brasileira. Ter um palco com som e luz, na capital, é para elas uma grande oportunidade, e para as pessoas, ao invés de ficarem vagando após o cortejo, são quatro horas de música de qualidade e pertencimento", conclama o maestro Fred Dantas.

Liberdade de escolha

A festa começa com a banda da 6ª Região Militar e o Hino ao 2 de julho. Logo em seguida, a

banda do batalhão 100 anos da Batalha do Pirajó, composto pelo maestro Fred Dantas em 2020.

Depois vem a Sociedade Filarmônica Minerva, de Morro do Chapéu, a Lyra Santamarense, de Jiribatuba, Vera Cruz, na ilha de Itaparica, e a Sociedade Filarmônica 8 de Dezembro, de Nova Soure. Exceto a militar, todas pretendem tocar dobrados e encerrar as apresentações com arranjos de música popular.

No encerramento, a Oficina de Frevos e Dobrados vai apresentar o resultado da recente restauração do dobrado *O Navio Negroiro*, do mestre Caetano Tranquilino Bastos, e tocar a polca *Maria Almeida*, com solo do trompetista baiano Joatan Nascimento. E a soprano Irma Ferreira, convidada especial do encontro, vai homenagear a figura do caboclo e a axé music.

"É com grande satisfação que retorno a esse palco quase 10 anos depois, celebrando mais uma vez essa data de tamanha importância pra história da Bahia e, por consequência,



Soprano Irma Ferreira canta no encerramento do encontro

Bridgman / Divulgação

cia, do Brasil. Este ano, além de obras em homenagem à Bahia e sua musicalidade, teremos um especial momento em homenagem ao caboclo onde, junto à Oficina de Frevos e Dobrados, entoarei um canto indígena do povo Tuxá e um canto à boiadeira", detalha Irma.

De acordo com o maestro, a Oficina de Frevos e Dobrados, além de participar todos os anos como anfitriã do evento, costuma acolher as bandas do interior em sua sede. Este ano, Fred Dantas conta que escolheu as filarmônicas participantes de acordo com algumas questões.

"Diversidade de região (hoje se diz territórios), banda que tem mostrado vitalidade e precisa ser incentivada. E são tantas cidades, que poucas bandas compareceram mais de uma vez. Sempre estamos convidando novas", explica o anfitrião.

Histórico

A Banda da 6ª Região Militar existe para promover um elo entre o exército e a comunidade soteropolitana.

Sua função é de fundamental importância nas diversas atividades do quartel, executando hinos, dobrados e canções militares. Atualmente, é composta por 33 integrantes sob a chefia e regência do subtenente José Sandro Prazeres Martins da Costa.

Na região de Morro do Chapéu, foi fundada, em 21 de outubro de 1906, pelo coronel Francisco Dias Coelho, a Filarmônica Minerva. Desde a fundação, a Minerva tem interagido com a vida social da cidade, tendo educado várias gerações de músicos. Atualmente, seu corpo musical conta com 48 músicos, enquanto a sua escolinha de música possui 80 alunos.

Fundada em 20 de abril de 1936, em Jiribatuba, antiga freguesia de Santo Amaro do Catu, distrito da cidade de Vera Cruz, a Sociedade Filarmônica Lyra Santamarense é uma entidade sem fins lucrativos, composta por cerca de 45 músicos sob a regência do maestro Antônio Carlos de Miranda, que segue levando conhecimento musical e alegria para toda a comunidade.

A Sociedade Filarmônica 08 de Dezembro, fundada em 15 de fevereiro de 1973, tem como objetivo difundir o ensino gratuito da música e manter uma banda de música para os festejos sociais, políticos e cívicos de Nova Soure. A filarmônica completará 50 anos de existência em 2023 e é regida pelo mestre Marcelo Araújo dos Santos.

31º ENCONTRO DE FILARMÔNICAS NO 2 DE JULHO / 18H, 2 DE JULHO / 18 HORAS / CAMPO GRANDE / CARIACÓ

MÚSICA

Lulu Santos comemora 40 anos de carreira com show na Concha Acústica

GUARDIÃO AFONSO

Guardiões das diversas proporções, inclusive de língua, estilo e tons melódicos, Lulu Santos pode ser considerado o nosso Michael Jackson brazuca, o nosso rei do pop.

Sucessos populares não lhe faltam. Tudo ser vivente verde-amarelo tem uma versão de Lulu pra chamar de sua.

E para comemorar, e cantar junto essa coleção de sucessos impregnada na memória, o cantor e compositor carioca está chegando a Salvador com o show *Adô Base! O encontro vai ser na Concha Acústica do Teatro Castro Alves*, amanhã, (03 de julho), às 19h.

Para Lulu, o propósito do show é retomar os trabalhos do ponto em que a peste os interrompeu e retornar ao encontro com o público.

"Vai ser uma celebração de 40 anos das canções. Semana passada em Belo Horizonte tocamos 27 delas, inclusive as recentes *Hit e Inocentes*, além dos clássicos", adianta o cantor.

Aos 69 anos de idade e uma imensa legião de fãs, Lulu está comemorando quatro décadas de carreira com uma turnê prevista para percorrer 11 estados brasileiros.

O show tem a pretensão de reconectar todos os pontos da trajetória do artista e é ainda uma comemoração do retorno do encontro presencial do astro com o público.

Sucessos desde sempre

A carreira de Lulu é promissora desde a estreia, em 1982, com o LP *Tempos Modernos*. Um álbum lançado com três de seus maiores sucessos até hoje: *Tempos Modernos*, *Tudo*

com Você e De Repente, Califórnia.

A partir daí, o autor de *O Último Romântico* passa a lançar uma sequência de álbuns, carregados com ainda mais sucessos, e se consagra como um dos mais queridos, inquietos e importantes artistas da MPB, sobretudo no segmento pop/romântico.

Lulu conta que se considera um pós-tropicalista em essência e que a música baiana sempre o influenciou. E como em uma relação de mão dupla, acredita que sua obra tem inspirado os baianos também.

"Caetano, Gil e Gal são da minha formação. Gal tem constantemente gravado minhas canções. Estou sempre interessado na invenção artística da Bahia", comenta o artista.

São quase 25 discos de carreira — *Pra Sempre* (2019) é o



Guto Crê / Divulgação

"Propósito do show é retomar os trabalhos interrompidos e retornar ao encontro com o público", diz Lulu

mais recente — com algumas participações na televisão e no cinema. Nascido Luiz Maurício Pragana dos Santos, o carioca faz parte do time de artistas que decidiu colar a homossexualidade na pauta do dia e, recentemente, assumiu o casamento, realizado em 2019, com o baiano Clebston Teixeira.

E tem sempre a pergunta que não quer calar para quem é dono de tanta balada romântica famosa. Você é autor de grandes sucessos nacionais, existe uma fórmula para criar hits? Laconicamente, ele diz: "Muy sencillamente, não".

Esse é Lulu Santos, cantor e compositor carioca que há 40 anos embala corações e mentes tupiniquins.

ADÔ BASE! / CONCHA ACÚSTICA DO TEATRO CASTRO ALVES / 03 DE JULHO / 19H / INGRESSOS: R\$ 100 - 150 - 200 - 250 - 300 - 350 - 400 - 450 - 500 - 550 - 600 - 650 - 700 - 750 - 800 - 850 - 900 - 950 - 1000

25clay3@gmail.com

JULY

"Egoísmo não é viver à nossa maneira, mas desejar que os outros vivam como nós queremos".

OSCAR WILDE, escritor

Com colaboração de Alexandre Iacovo

Congresso

As médicas baianas Genevieve Coelho, diretora médica do IVI Salvador, e Isa Rocha, especialista em Reprodução Humana e Obstetrícia da mesma instituição, estão confirmadas para participar da 38ª edição do Congresso da Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia, a European Society of Human Reproduction and Embryology. O evento será realizado entre os dias 3 e 6 em Milão, na Itália.



Um brinde hoje para a querida Maria Isabel Almeida



Thiago Andrade, o novo conselheiro superior do Agronegócio



Antônio Menezes entre Taurino Araújo e Agenor Sampaio Neto, em posse concorrida

Fotograf: Dina/Agência

ção Getúlio Vargas.

Celebração

A advogada e consultora jurídica, Marina Basile, pioneira em Direito à Saúde no estado, vai comemorar 20 anos de carreira com o lançamento da sua nova marca em um coquetel para convidados no dia 14. Na ocasião, a nova sede, localizada na Ladeira da Barra, será inaugurada.

Carinhosa

Ana Maria de Carvalho Meira está passando uma temporada em Salvador para participar dos aniversários de seus irmãos Luiz, que foi no dia 28 de junho, e Gutemberg, que será no dia 15. Momento especial para matar a saudade da família e dos amigos que aqui residem!

Aninha e Juracy Magalhães comemoraram, na quinta, 44 anos de casados, "vividos com muito amor, confiança e companheirismo", palavras do casal. Felicidades!

Feira

Entre os dias 3 e 5, acontece a 31ª BAHIAFACIL, maior feira regional de calçados do país, no Centro de Convenções de Salvador. Mais de 350 marcas do segmento vão expor suas novas coleções para a Primavera/Verão 2022-2023, revelando as tendências que vestirão os pés dos brasileiros nas próximas estações.

Aniversários

Hoje (02): Maria Isabel Almeida Santos, Lurdirina Batista, Sônia Leal

Amanhã (03): Lola Alban, Gildivânia Santos, Cau Castro, Ângela Freitas

Segunda (04): Andréa Maron Maia, Mirella Bastos, Vavá Botelho, Othon Carvalho, Fernando Chabert, Julia Bicalho, Nadja Pimentel

Acesso

Em concorridíssima cerimônia na sede da OAB-BA, da qual participaram advogados, professores, juizes e desembargadores, convidados e familiares, Taurino Araújo e Agenor Sampaio Neto foram empossados na Comissão de Acesso ao trissecular Instituto dos Advogados da Bahia.

Fizeram (e fazem) parte desta instituição, desde 15 de junho de 1897, juristas da estirpe de Ruy Barbosa, Teixeira de Freitas, Orlando Gomes e Washington Trindade, agora sob a presidência de Antônio Menezes Filho. Daniela Borges (presidente da OAB), Carlos Rátis, Calmon Teixeira, Joaci Góes (presidente do IGH8), Natir Weber (presidente da Amab), desembargadores Geder Gomes, Pedro Godinho, Marcos Gurgel e Suzana Fallace Castelo Branco, representando o presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, e Nilson Castelo Branco, também passaram por lá.

Comemoração

Thiago Andrade, presidente da distribuidora baiana de combustíveis PetroBahia, é designado o conselheiro superior do Agronegócio, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Natalícias

Hoje, data da Independência da Bahia, é também o dia em



Camil Föppel e Rodrigo Pacheco no Fórum Jurídico de Lisboa



André Mascarenhas, novo presidente do Sinapro-Bahia



Vavá Botelho é o querido aniversariante de segunda



Paulinho celebra niver viajando com Paula, Fernanda, Catarina e Alexandre



Mirella Bastos, a querida aniversariante de segunda

que a charmosa Izabel de Almeida Santos festeja mais uma primavera, em sua bela casa de verão, na Praia do Forte, ao lado do marido, Juranidir, um grande anfitrião.

Paulinho Lemos aproveitou o aniversário para viajar por algumas cidades com a família, passando por Petrolina, Porto Alegre e Gramado, onde finalmente apagou as velinhas.

Rosário Magalhães comemorou aniversário no dia 29 passado em família, ao lado do marido, Antônio Carlos Maga-

lhães Júnior. Ela é mãe de Renata de Magalhães Correia e ACM Neto. A aniversariante tem como traço particular o cultivo das amizades antigas, e das novas, que sempre acolhe com carinho e proteção.

Música

A cantora, compositora e multi-instrumentista Aline Barr fará um show no dia 5, às 20h, na Sala do Coro do Teatro Castro Alves. A artista interpretará sucessos como *Indigo Blue* e *Meuina do Sonho* (Gilberto Gil) e

Bateu no Paladar (Moraes Moreira). A inspiração para o show veio de um disco gravado por Aline Barr com músicas dos artistas.

Posse

A cerimônia de posse da nova diretoria do Sindicato das Agências de Propaganda do Estado da Bahia para o triênio 2022-2025 vai acontecer no dia 7, às 19h, no Bistrô Tapiche Adega. Este é um momento inédito para o Sindicato, que terá André Mascarenhas como

primeiro presidente representante do interior do estado.

Fórum

Os advogados Camil Föppel e Josiane Minardi participaram em Portugal do X Fórum Jurídico de Lisboa, com o tema Governança da Ordem Jurídica em Transformação. O evento foi organizado pelos Institutos Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa e de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e pela Funda-

ASTROLOGIA BEM-ESTAR

Envie o código do seu signo para 30010 e receba a previsão do Bem-estar (www.bem-estar.com) no seu celular. Apenas R\$ 0,10+isp. por msg (1/dia). Serviço disponível para as operadoras Claro, Oi, TIM e Vivo.

Emoção e otimismo AS MULHERES nascidas neste dia são emotivas e receptivas aos sentimentos dos demais. Não reagem bem ao que consideram confronto, acusação ou culpa; são sensíveis, e sua amadureza precisa ser desmontada, o que requer muita compreensão. Têm bons sentimentos que nem apenas se esgotam. OS HOMENS nascidos neste dia são intuitivos e inteligentes, e sentem dificuldades e solidão, mais do que os outros. Têm um ritmo de vida muito ativo, ocupam seu tempo principalmente com as preocupações do dia-a-dia. Podem ficar confusos quando suas expressões bem-intencionadas são mal interpretadas.

ÁRIES *27/07/2022*
Você estará um tanto indolente. Se quiser, deixe os assuntos importantes para outro dia. AMOR: favorável para novos relacionamentos. SAÚDE: muito boa, sem beijos.

GÊMEOS *27/07/2022*
Boas relações com colegas beneficiarão a profissão. AMOR: procure resolver assuntos importantes pessoalmente. SAÚDE: cuidado com acidentes domésticos, cor: branca.

LEÃO *27/07/2022*
Procure resolver desentendimentos com colegas tanto em benefício próprio quanto da profissão. AMOR: não banque longe o que está perto de você. SAÚDE: normal, cor: laranja.

LIBRA *27/07/2022*
Mantenha um pouco sua energia, um período de instabilidade profissional pode surgir. AMOR: não alimente esperanças com quem não lhe quer. SAÚDE: alimente-se com moderação, cor: verde-oliva.

SAGITÁRIO *27/07/2022*
Aproveite o dia para concluir tarefas atrasadas e não cometa erros. AMOR: pratique uma atividade física. cor: rosa.

AQUÁRIO *27/07/2022*
Não momento para os estudos ou fazer consultas profissionais. AMOR: tenha cuidado com relacionamentos recentes. SAÚDE: evite as gulosarias, cor: rosa.

TOURO *27/07/2022*
Seus mentes poderão ser alcançadas desde que você prepare a casa para este dia. AMOR: não deixe que assuntos alheios atrapalhem seu romance. SAÚDE: boa, cor: azul.

CÂNCER *27/07/2022*
Instabilidade financeira colocando em risco o desenvolvimento de uma tarefa importante. AMOR: encontra na família o apoio que precisa. SAÚDE: regular, cor: amarela.

VIRGEM *27/07/2022*
Enfrentamento com a possibilidade de um novo trabalho. AMOR: um novo romance poderá nascer de uma amizade. SAÚDE: boa, cor: verde.

ESCORPIÃO *27/07/2022*
Procure concentrar-se nas tarefas pois há risco de engano. AMOR: boas relações com a família. SAÚDE: exerce-se e cuide da alimentação, cor: cinza.

CAPRICÓRNI *27/07/2022*
Dia em que as preocupações e dúvidas estarão presentes necessitando de sua serenidade. AMOR: não confunda seus sentimentos. SAÚDE: tente relaxar mente e corpo, cor: azul.

PEIXES *27/07/2022*
Dia um tanto preguiçoso em que as atividades deverão ser feitas com moderação. AMOR: controle suas atitudes em relação a pessoa amada. SAÚDE: muito boa, cor: azul.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.oquequet.com.br © Revistas OQUEQUET

1. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	2. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	3. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	4. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
5. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	6. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	7. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	8. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
9. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	10. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	11. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	12. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
13. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	14. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	15. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	16. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
17. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	18. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	19. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	20. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
21. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	22. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	23. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	24. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
25. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	26. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	27. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	28. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
29. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	30. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	31. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	32. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
33. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	34. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	35. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	36. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
37. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	38. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	39. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	40. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
41. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	42. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	43. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	44. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
45. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	46. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	47. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	48. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
49. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	50. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	51. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	52. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
53. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	54. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	55. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	56. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
57. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	58. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	59. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	60. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
61. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	62. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	63. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	64. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
65. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	66. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	67. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	68. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
69. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	70. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	71. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	72. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
73. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	74. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	75. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	76. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
77. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	78. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	79. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	80. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
81. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	82. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	83. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	84. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
85. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	86. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	87. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	88. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
89. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	90. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	91. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	92. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
93. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	94. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	95. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	96. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.
97. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a adição de uma sílaba.	98. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a substituição de uma letra.	99. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a remoção de uma letra.	100. Palavra formada a partir de uma palavra existente, com a inversão de uma sílaba.

SUDOKU

ROBERTO S. FERREIRA

palavras@oquet.com.br

FÁCIL

2				8	4
6	5		7		
1					
		4	5		
		3		9	
		6			
					1
					6
			3	8	
					5

PAZ JOKER Sudoku é um jogo de tabuleiro lógico. Cada jogo dura de 10 a 40 minutos, dependendo do nível de dificuldade e da experiência do jogador. O objetivo do jogo é completar todos os quadrados, utilizando números de 1 a 9. Para completar o jogo, a regra é: não pode haver números repetidos nas linhas, nas colunas e nas regiões, exceto nos quadrados vazios.



SOLUÇÕES

1	2	3	4	5	6	7	8	9
2	3	4	5	6	7	8	9	1
3	4	5	6	7	8	9	1	2
4	5	6	7	8	9	1	2	3
5	6	7	8	9	1	2	3	4
6	7	8	9	1	2	3	4	5
7	8	9	1	2	3	4	5	6
8	9	1	2	3	4	5	6	7
9	1	2	3	4	5	6	7	8



Já chegou
sua vez?

Não perca tempo.
COLOQUE A VACINA NO BRAÇO.

Não baixe a guarda!

TODOS PELA
VACINA

